Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 4

Demonstração do Resultado Abrangente 5

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026 7

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025 8

Demonstração de Valor Adicionado 9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 10

Balanço Patrimonial Passivo 11

Demonstração do Resultado 13

Demonstração do Resultado Abrangente 14

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026 17

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025 18

Demonstração de Valor Adicionado 19

Comentário do Desempenho 20

Notas Explicativas 45

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 84

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não) 85

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 86

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 87

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	230.663.994
Preferenciais	0
Total	230.663.994
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	3.543.993	3.358.562
1.01	Ativo Circulante	359.999	230.984
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	65.882	71.982
1.01.03	Contas a Receber	3.603	3.259
1.01.03.01	Clientes	3.603	3.259
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.544	1.867
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.544	1.867
1.01.06.01.01	Tributos a compensar	2.544	1.867
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	287.970	153.876
1.01.08.03	Outros	287.970	153.876
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	286.061	152.547
1.01.08.03.03	Outros ativos	1.909	1.329
1.02	Ativo Não Circulante	3.183.994	3.127.578
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	64.328	61.904
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	9.918	9.895
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	9.918	9.895
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	54.410	52.009
1.02.01.10.03	Adiantamento para futuro aumento de capital	1.000	1.000
1.02.01.10.05	Outros ativos	53.410	51.009
1.02.02	Investimentos	3.119.056	3.064.765
1.02.02.01	Participações Societárias	3.119.056	3.064.765
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.119.056	3.064.765
1.02.03	Imobilizado	310	335
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	310	335
1.02.04	Intangível	300	574
1.02.04.01	Intangíveis	300	574
1.02.04.01.02	Intangiveis	300	574

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	3.543.993	3.358.562
2.01	Passivo Circulante	340.451	298.768
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.849	4.271
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.849	4.271
2.01.02	Fornecedores	1.650	1.432
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	264	103
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.386	1.329
2.01.03	Obrigações Fiscais	217	88
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	217	88
2.01.03.01.03	Obrigações tributárias	217	88
2.01.05	Outras Obrigações	289.571	249.216
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	164.388	160.576
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	164.388	160.576
2.01.05.02	Outros	125.183	88.640
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	125.005	77.920
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	178	10.720
2.01.06	Provisões	46.164	43.761
2.01.06.02	Outras Provisões	46.164	43.761
2.01.06.02.04	Outros passivos	46.164	43.761
2.03	Patrimônio Líquido	3.203.542	3.059.794
2.03.01	Capital Social Realizado	1.836.548	1.836.548
2.03.02	Reservas de Capital	287.507	287.062
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	154.753	154.753
2.03.02.04	Opções Outorgadas	132.754	132.309
2.03.04	Reservas de Lucros	917.553	960.372
2.03.04.01	Reserva Legal	71.344	71.344
2.03.04.02	Reserva Estatutária	698.981	894.858
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	147.228	147.228
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	0	-153.058
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	204.743	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-42.809	-24.188

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	124.163	197.736	45.763	112.037
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.373	-8.245	-3.652	-7.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	128.536	205.981	49.415	119.037
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	124.163	197.736	45.763	112.037
3.06	Resultado Financeiro	6.369	7.007	648	1.941
3.06.01	Receitas Financeiras	8.121	10.417	664	2.010
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.752	-3.410	-16	-69
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	130.532	204.743	46.411	113.978
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	130.532	204.743	46.411	113.978
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	130.532	204.743	46.411	113.978

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	130.532	204.743	46.411	113.978
4.02	Outros Resultados Abrangentes	28.001	-18.621	-44.858	-131.489
4.02.01	Hedge de fluxo de caixa	42.425	-28.214	-67.966	-199.226
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social sobre hedge de fluxo de caixa	-14.424	9.593	23.108	67.737
4.03	Resultado Abrangente do Período	158.533	186.122	1.553	-17.511

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-6.100	-6.729
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.336	-4.383
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos	204.743	113.978
6.01.01.02	Depreciação e amortização imobilizado e intangível	298	310
6.01.01.03	Juros sobre mútuos	-23	-38
6.01.01.04	Juros sobre pagamentos em atrasos	661	404
6.01.01.05	Resultado de Equivalência Patrimonial	-205.981	-119.037
6.01.01.08	Juros com partes relacionadas	1.638	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-7.436	-2.346
6.01.02.01	Contas a receber	-344	1.712
6.01.02.06	Tributos a compensar, IRPJ e CSLL a compensar	-677	235
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	-1.422	-3.904
6.01.02.09	Fornecedores	-443	-228
6.01.02.11	Outras contas a pagar	-4.102	347
6.01.02.13	Outros passivos	2.404	1.531
6.01.02.15	Obrigações tributárias	129	51
6.01.02.19	Outros ativos	-2.981	-2.090
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	100.560
6.02.07	Dividendos recebidos	0	100.560
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-130.765
6.03.03	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	4.124
6.03.05	Integralização de capital em controlada	0	-7.531
6.03.07	Dividendos pagos	0	-127.358
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.100	-36.934
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	71.982	40.369
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	65.882	3.435

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.836.548	134.004	1.113.430	0	-24.188	3.059.794
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.836.548	134.004	1.113.430	0	-24.188	3.059.794
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	153.503	-195.877	0	0	-42.374
5.04.08	Pagamento baseado em ações	0	445	0	0	0	445
5.04.09	Cancelamento de ações em tesouraria	0	148.792	-148.792	0	0	0
5.04.10	Transferência de ações em tesouraria	0	4.266	0	0	0	4.266
5.04.11	Dividendos adicionais propostos	0	0	-47.085	0	0	-47.085
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	204.743	-18.621	186.122
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	204.743	0	204.743
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-18.621	-18.621
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa de controlada	0	0	0	0	-28.214	-28.214
5.05.02.07	Efeitos tributários em operações de hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	9.593	9.593
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.836.548	287.507	917.553	204.743	-42.809	3.203.542

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.832.326	243.830	867.456	0	68.599	3.012.211
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.832.326	243.830	867.456	0	68.599	3.012.211
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-905	0	0	0	-905
5.04.09	Pagamento baseado em ações	0	-905	0	0	0	-905
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-87.357	0	113.978	-131.489	-104.868
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	113.978	0	113.978
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-87.357	0	0	-131.489	-218.846
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa de controlada	0	0	0	0	-199.226	-199.226
5.05.02.07	Efeitos tributários em operações de hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	67.737	67.737
5.05.02.08	Recompra de ações por controlada	0	-87.357	0	0	0	-87.357
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	8.297	0	-4.173	0	4.124
5.06.05	Outras movimentações	0	4.173	0	-4.173	0	0
5.06.06	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	4.124	0	0	0	4.124
5.07	Saldos Finais	1.832.326	163.865	867.456	109.805	-62.890	2.910.562

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-995	-1.774
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-995	-1.774
7.03	Valor Adicionado Bruto	-995	-1.774
7.04	Retenções	-299	-310
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-299	-310
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.294	-2.084
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	216.398	121.047
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	205.981	119.037
7.06.02	Receitas Financeiras	10.417	2.010
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	215.104	118.963
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	215.104	118.963
7.08.01	Pessoal	5.865	3.751
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.360	3.486
7.08.01.02	Benefícios	-495	265
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.074	1.184
7.08.02.01	Federais	816	938
7.08.02.03	Municipais	258	246
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.422	50
7.08.03.01	Juros	3.373	1
7.08.03.03	Outras	49	49
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	204.743	113.978
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	204.743	113.978

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	9.342.417	9.522.546
1.01	Ativo Circulante	4.960.655	5.070.858
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	429.321	679.969
1.01.03	Contas a Receber	1.855.681	1.815.778
1.01.03.01	Clientes	1.855.615	1.814.383
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	66	1.395
1.01.03.02.01	Derivativos	66	1.395
1.01.04	Estoques	2.169.114	2.030.987
1.01.06	Tributos a Recuperar	295.469	364.190
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	295.469	364.190
1.01.06.01.01	Tributos a recuperar	279.772	329.866
1.01.06.01.02	Imposto de renda e Contribuição social a compensar	15.697	34.324
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	211.070	179.934
1.01.08.03	Outros	211.070	179.934
1.02	Ativo Não Circulante	4.381.762	4.451.688
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.757.627	1.863.184
1.02.01.04	Contas a Receber	120.751	110.016
1.02.01.04.02	Outros ativos	120.751	110.016
1.02.01.07	Tributos Diferidos	872.953	841.683
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	872.953	841.683
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	9.918	9.895
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	9.918	9.895
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	754.005	901.590
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	432.554	653.239
1.02.01.10.05	Tributos a compensar	293.939	221.756
1.02.01.10.06	Imposto de renda e Contribuição social a compensar	27.512	26.595
1.02.03	Imobilizado	2.157.936	2.121.135
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	864.845	827.356
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.293.091	1.293.779
1.02.04	Intangível	466.199	467.369
1.02.04.01	Intangíveis	466.199	467.369
1.02.04.01.02	Intangíveis	466.199	467.369

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	9.342.417	9.522.546
2.01	Passivo Circulante	3.055.585	3.739.772
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	197.656	353.286
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	197.656	353.286
2.01.02	Fornecedores	1.150.943	1.412.887
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.150.943	1.412.887
2.01.02.01.01	Fornecedores nacionais	812.817	1.005.515
2.01.02.01.02	Risco sacado	62.670	84.325
2.01.02.01.03	Fornecedores Estrangeiros	275.456	323.047
2.01.03	Obrigações Fiscais	390.919	691.091
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	120.863	172.624
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	51.785
2.01.03.01.02	Parcelamento de tributos	85.456	71.718
2.01.03.01.03	Obrigações Fiscais Federais	35.407	49.121
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	267.269	514.977
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.787	3.490
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	687.382	680.464
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	72.245	71.914
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	72.245	71.914
2.01.04.02	Debêntures	368.355	359.814
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	246.782	248.736
2.01.05	Outras Obrigações	496.097	478.474
2.01.05.02	Outros	496.097	478.474
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	125.005	77.920
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	230.769	268.676
2.01.05.02.08	Derivativos	140.323	131.878
2.01.06	Provisões	132.588	123.570
2.01.06.02	Outras Provisões	132.588	123.570
2.01.06.02.04	Outros passivos	132.588	123.570
2.02	Passivo Não Circulante	3.083.290	2.722.980
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.513.287	2.257.373
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	76.242	112.408
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	76.242	112.408
2.02.01.02	Debêntures	1.097.106	813.809
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	1.339.939	1.331.156
2.02.02	Outras Obrigações	255.850	173.269
2.02.02.02	Outros	255.850	173.269
2.02.02.02.04	Parcelamento de tributos	255.850	173.269
2.02.03	Tributos Diferidos	14.202	13.461
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.202	13.461
2.02.04	Provisões	299.951	278.877
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	242.089	206.767
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	200.019	165.828
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	27.370	27.078
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	14.700	13.861

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.02.04.02	Outras Provisões	57.862	72.110
2.02.04.02.04	Outras contas a pagar	57.862	72.110
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.203.542	3.059.794
2.03.01	Capital Social Realizado	1.836.548	1.836.548
2.03.02	Reservas de Capital	287.507	134.004
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	154.753	154.753
2.03.02.04	Opções Outorgadas	132.754	132.309
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	0	-153.058
2.03.04	Reservas de Lucros	917.553	1.113.430
2.03.04.01	Reserva Legal	71.344	71.344
2.03.04.02	Reserva Estatutária	698.981	894.858
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	147.228	147.228
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	204.743	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-42.809	-24.188

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.219.026	4.004.455	1.817.700	3.372.059
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.110.120	-1.989.338	-925.792	-1.707.812
3.03	Resultado Bruto	1.108.906	2.015.117	891.908	1.664.247
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-892.105	-1.661.103	-787.365	-1.439.948
3.04.01	Despesas com Vendas	-724.137	-1.373.897	-596.876	-1.120.277
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-167.484	-295.542	-188.320	-324.784
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-211	-723	-2.152	-3.127
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-273	9.059	440	8.664
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	-457	-424
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	216.801	354.014	104.543	224.299
3.06	Resultado Financeiro	-84.700	-165.310	-62.509	-113.129
3.06.01	Receitas Financeiras	91.746	163.057	54.621	94.251
3.06.02	Despesas Financeiras	-176.446	-328.367	-117.130	-207.380
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	132.101	188.704	42.034	111.170
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.569	16.039	4.434	2.613
3.08.01	Corrente	0	-4.721	-1.499	-1.499
3.08.02	Diferido	-1.569	20.760	5.933	4.112
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	130.532	204.743	46.468	113.783
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	130.532	204.743	46.468	113.783
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	130.532	204.743	46.411	113.978
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	57	-195
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,57	0,89	0,2	0,49
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,57	0,88	0,2	0,48

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	130.532	204.743	46.468	113.783
4.02	Outros Resultados Abrangentes	28.001	-18.621	-44.858	-131.489
4.02.01	Hedge de fluxo de caixa	42.425	-28.214	-67.966	-199.226
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social sobre hedge de fluxo de caixa	-14.424	9.593	23.108	67.737
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	158.533	186.122	1.610	-17.706
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	158.533	186.122	1.553	-17.511
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	57	-195

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-140.810	273.336
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	709.167	536.091
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos	188.704	111.170
6.01.01.02	Depreciação e amortização imobilizado e intangível	134.262	116.449
6.01.01.03	Depreciação do direito de uso	113.167	113.042
6.01.01.04	Juros e custo de captação sobre empréstimos e financiamentos	10.628	12.793
6.01.01.05	Juros e custo de captção sobre debêntures	97.031	73.647
6.01.01.06	Juros sobre mútuos	-23	-38
6.01.01.07	Juros sobre parcelamento de tributos	14.975	10.813
6.01.01.08	Juros sobre pagamentos em atrasos	661	404
6.01.01.09	Perda (reversão) por redução ao valor recuperável de contas a receber	723	3.127
6.01.01.10	Juros sobre atraso de impostos	549	481
6.01.01.11	Resultado de equivalência patrimonial	0	424
6.01.01.12	Remuneração baseado em ações	445	-905
6.01.01.13	Resultado da baixa de ativo imobilizado e intangível	692	2.783
6.01.01.14	Baixa residual arrendamentos	-733	-4.649
6.01.01.15	Provisão para obsolescência do estoque	23.247	18.664
6.01.01.16	Juros sobre arrendamento mercantil	81.966	71.242
6.01.01.18	Constituição líquida de provisão para riscos administrativos e judiciais	42.873	6.644
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-753.260	-163.695
6.01.02.01	Contas a receber	-41.955	174.264
6.01.02.02	Obrigações tributárias	-319.356	17.882
6.01.02.03	Derivativos	8.445	143.096
6.01.02.04	Estoques	-161.374	-246.808
6.01.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	-26.885	-50.641
6.01.02.06	Tributos a compensar, IRPJ e CSLL a compensar	-4.379	54.931
6.01.02.07	Depósitos judiciais	220.685	-80.232
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	-155.630	-83.007
6.01.02.09	Fornecedores	-244.207	17.867
6.01.02.10	Fornecedores - risco sacado	-21.655	-17.158
6.01.02.11	Outras contas a pagar	-40.020	-16.920
6.01.02.12	Parcelamentos de tributos	81.344	-12.264
6.01.02.13	Outros passivos	1.149	-15.931
6.01.02.14	Contingências pagas	-7.551	-9.167
6.01.02.19	Outros ativos	-41.871	-39.607
6.01.03	Outros	-96.717	-99.060
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-10.146
6.01.03.02	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-10.183	-12.226
6.01.03.03	Juros pagos sobre debêntures	-86.534	-76.688
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-168.016	-87.426
6.02.01	Adições de ativo imobilizado	-97.685	-27.092
6.02.02	Adições no intangível	-70.331	-60.334

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	58.178	-753.591
6.03.03	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	4.124
6.03.07	Dividendos pagos	0	-127.358
6.03.10	Emissão de debêntures	598.008	0
6.03.11	Empréstimos, financiamentos e debêntures pagos	-352.947	-354.739
6.03.12	Arrendamentos pagos	-186.883	-176.174
6.03.13	Recompra de ações	0	-99.444
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-250.648	-567.681
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	679.969	996.713
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	429.321	429.032

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.836.548	134.004	1.113.430	0	-24.188	3.059.794	0	3.059.794
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.836.548	134.004	1.113.430	0	-24.188	3.059.794	0	3.059.794
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	153.503	-195.877	0	0	-42.374	0	-42.374
5.04.08	Pagamento baseado em ações	0	445	0	0	0	445	0	445
5.04.09	Cancelamento de ações em tesouraria	0	148.792	-148.792	0	0	0	0	0
5.04.10	Transferência de ações em tesouraria	0	4.266	0	0	0	4.266	0	4.266
5.04.11	Dividendos adicionais propostos	0	0	-47.085	0	0	-47.085	0	-47.085
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	204.743	-18.621	186.122	0	186.122
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	204.743	0	204.743	0	204.743
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-18.621	-18.621	0	-18.621
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa de controlada	0	0	0	0	-28.214	-28.214	0	-28.214
5.05.02.07	Efeitos tributários em operações de hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	9.593	9.593	0	9.593
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.836.548	287.507	917.553	204.743	-42.809	3.203.542	0	3.203.542

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.832.326	243.830	867.456	0	68.599	3.012.211	133	3.012.344
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.832.326	243.830	867.456	0	68.599	3.012.211	133	3.012.344
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.219	0	0	0	3.219	0	3.219
5.04.09	Pagamento baseado em ações	0	-905	0	0	0	-905	0	-905
5.04.10	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	4.124	0	0	0	4.124	0	4.124
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-83.184	0	109.805	-131.489	-104.868	-195	-105.063
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	113.978	0	113.978	-195	113.783
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-83.184	0	-4.173	-131.489	-218.846	0	-218.846
5.05.02.06	Recompra de ações por controlada	0	-87.357	0	0	0	-87.357	0	-87.357
5.05.02.07	Outras movimentações	0	4.173	0	-4.173	0	0	0	0
5.05.02.08	Hedge de fluxo de caixa de controlada	0	0	0	0	-199.226	-199.226	0	-199.226
5.05.02.09	Efeitos tributários em operações de hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	67.737	67.737	0	67.737
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.832.326	163.865	867.456	109.805	-62.890	2.910.562	-62	2.910.500

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	4.990.138	4.294.612
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.957.088	4.263.177
7.01.02	Outras Receitas	7.400	7.804
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	26.372	26.758
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-722	-3.127
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.176.872	-2.770.842
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.352.629	-2.112.767
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-809.539	-635.350
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-14.704	-22.725
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.813.266	1.523.770
7.04	Retenções	-247.258	-229.319
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-247.258	-229.319
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.566.008	1.294.451
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	163.057	93.827
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-424
7.06.02	Receitas Financeiras	163.057	94.251
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.729.065	1.388.278
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.729.065	1.388.278
7.08.01	Pessoal	473.735	441.950
7.08.01.01	Remuneração Direta	331.620	283.418
7.08.01.02	Benefícios	112.935	130.473
7.08.01.03	F.G.T.S.	29.180	28.059
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	569.783	485.605
7.08.02.01	Federais	134.686	157.282
7.08.02.02	Estaduais	415.625	311.054
7.08.02.03	Municipais	19.472	17.269
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	480.804	346.940
7.08.03.01	Juros	122.013	95.863
7.08.03.02	Aluguéis	65.899	58.732
7.08.03.03	Outras	292.892	192.345
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	204.743	113.783
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	204.743	113.978
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	-195

Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2T26



Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2T26

São Paulo, 10 de Agosto de 2026

O Grupo SBF S.A. (B3: SBFG3) divulga seus resultados do segundo trimestre de 2026. As informações financeiras relativas aos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025 compreendem a empresa controladora Grupo SBF S.A. e suas controladas.

GRUPO SBF | CENTAURO | FISIA DISTRIBUIDORA OFICIAL NO BRASIL

SBFG
B3 LISTED NM

VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

11 de Agosto de 2026

11h (Brasília)
10h (Nova Iorque)
15h (Londres)

CLIQUE PARA ACESSAR

DESTAQUES

- RECEITA LÍQUIDA DE R$ 2,2 BI NO 2T26, CRESCIMENTO DE 22,1% *VS.* 2T25.
- LUCRO LÍQUIDO DE R$ 141,9 M NO 2T26, CRESCIMENTO DE 62,7% *VS.* 2T25, COM MARGEM LÍQUIDA DE 6,4% (+1,6 P.P. *VS.* 2T25).
- RECEITA LÍQUIDA DA FISIA DE R$ 1,3 BI NO 2T26, AVANÇO DE 27,5% *VS.* 2T25.
- LUCRO BRUTO DE R$ 1,1 BI NO 2T26, CRESCIMENTO DE +24,3% *VS.* 2T25, COM MARGEM BRUTA DE 50,0% (+0,9 P.P. *VS.* 2T25).
- RECEITA LÍQUIDA DA CENTAURO DE R$ 1,1 BI NO 2T26 (+19,2% *VS.* 2T25) E SAME STORE SALES DE +23,6%.
- FISIA COM CRESCIMENTO EM TODOS OS CANAIS, COM DESTAQUE PARA O ATACADO QUE REGISTROU +36,1% *VS.* 2T25, E PARA O DIGITAL +29,7%.
- EBITDA DE R$ 248,9 M NO TRIMESTRE, CRESCIMENTO DE 48,7% *VS.* 2T25, COM MARGEM EBITDA DE 11,2% (+2,0 P.P. *VS.* 2T25).
- CRESCIMENTO EM AMBOS OS CANAIS DE CENTAURO: LOJAS FÍSICAS COM +18,3% DE RECEITA LÍQUIDA E DIGITAL COM GMV (1P+3P) DE 34,4%.
- MAIOR COPA DO MUNDO EXECUTADA PELA COMPANHIA, SUPERANDO 1,5 MILHÃO DE ITENS VENDIDOS.

NÚMEROS EX-IFRS E AJUSTADOS

Comentário do Desempenho

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O segundo trimestre de 2026 foi marcado por resultados históricos para o Grupo SBF e pela realização da maior Copa do Mundo já executada pela Companhia. A edição de 2026 foi a segunda desde a aquisição da operação da Nike no Brasil e superou de forma expressiva o desempenho alcançado em 2022. Atingimos todas as metas estabelecidas para o evento antes das quartas de final, com forte crescimento de receita e recorde nas categorias relacionadas à Copa do Mundo.

A preparação iniciada em 2025 fortaleceu as estruturas operacional, comercial e logística e ampliou a disponibilidade de produtos em todos os canais, permitindo ao Grupo SBF atender ao aumento da demanda. Desde o início das vendas até 31 de julho, comercializamos mais de 1,5 milhão de itens relacionados ao evento, incluindo 1,0 milhão de camisas oficiais da Seleção Brasileira, volume 56,9% superior ao da última Copa do Mundo; 352 mil produtos licenciados da CBF, desenvolvidos em parceria exclusiva com a Centauro (80,5% acima de 2022); e 169 mil bolas oficiais, volume 80,4% superior ao registrado na edição anterior.

Essa execução se refletiu na expansão da receita e da rentabilidade. Atingimos o recorde trimestral de R$ 2,2 bilhões de receita líquida, crescimento de 22,1% em relação ao 2T25, acompanhado por uma evolução ainda maior da rentabilidade. O EBITDA Ajustado (ex-IFRS) avançou 48,7%, alcançando o patamar recorde de R$ 248,9 milhões em um trimestre, com margem EBITDA de 11,2%, expansão de 2,0 p.p. em relação ao 2T25. O lucro líquido ajustado (ex-IFRS) cresceu 62,7%, totalizando R$ 141,9 milhões, enquanto a margem líquida atingiu 6,4%, expansão de 1,6 p.p..

A Centauro realizou ativações comerciais em todas as 229 lojas da rede, que estavam preparadas para atender ao aumento da demanda, apoiadas por uma operação omnichannel integrada entre os canais físico e digital. Também ampliou o sortimento de produtos oficiais e licenciados da CBF, com uma coleção exclusiva desenvolvida pelo time de estilo, responsável pelas marcas próprias e licenciados da Centauro. Inspirada na seleção de 2002, a coleção atingiu recorde de vendas.

A Centauro contou com expansão de 19,2% de receita líquida no trimestre em relação ao 2T25, com crescimento de 23,6% nas vendas em mesmas lojas. Em calçados, as subcategorias de corrida e alta performance cresceram 36,0% em relação ao 2T25, impulsionadas pela combinação de uma assertividade de portfolio e de uma alocação mais eficiente. Na categoria de futebol, o crescimento também foi impulsionado pela subcategoria de chuteiras e pelo lançamento da nova camisa do Corinthians, cujo desempenho superou o observado no ano anterior.

Assim como nos trimestres anteriores, a Centauro seguiu avançando na modernização da rede de lojas, com a conclusão de 11 projetos e o início de outros 10 refits. Ao final do trimestre, 31 das 101 lojas tradicionais existentes já haviam sido revitalizadas. Essas lojas seguem apresentando, em média, desempenho de 10,8 p.p. superior ao das lojas comparáveis em suas respectivas regiões.

Comentário do Desempenho

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Já a Fisia manteve sua trajetória de crescimento atingindo expansão de 27,5% da receita líquida em relação ao 2T25. O desempenho reflete a continuidade da estratégia comercial implementada nos últimos trimestres, impulsionado pela evolução de todos os canais e pelas principais categorias estratégicas, especialmente futebol e corrida.

A categoria de futebol foi o principal motor de crescimento do período, impulsionada principalmente pelos produtos relacionados à Copa do Mundo. O modelo Fan da camisa oficial da Seleção Brasileira, comercializado por R$ 449,99, liderou as vendas, enquanto a estratégia de ampliação do portfólio elevou a participação dos modelos Match (R$ 749,99) e Supporter (R$ 249,99) em relação à Copa de 2022. A categoria também foi beneficiada pelas vendas de chuteiras, especialmente os modelos Phantom e Tiempo, e dos produtos de clubes nacionais. Entre os destaques, a nova camisa do Corinthians retomou o design clássico do uniforme em referência aos 50 anos da Invasão Corinthiana, episódio marcante da história do futebol brasileiro.

Na categoria de corrida, as vendas cresceram 32,0% em relação ao 2T25. As franquias Vomero, Pegasus e Structure seguiram impulsionando o desempenho da categoria, reforçando o posicionamento da Nike no segmento de alta performance.

Na frente de expansão de lojas, a Fisia inaugurou duas novas lojas NDIS, uma no Parque Dom Pedro, em Campinas (SP), e outra no BH Shopping, em Belo Horizonte (MG).

RESULTADOS 2T26

A receita líquida consolidada atingiu R$ 2,2 bilhões, crescimento de 22,1% em relação ao 2T25, com margem bruta de 50,0%. O EBITDA Ajustado (ex-IFRS) alcançou R$ 248,9 milhões, avanço de 48,7%, enquanto a margem EBITDA atingiu 11,2%, expansão de 2,0 p.p., impulsionada principalmente pela maior diluição de SG&A. O lucro líquido ajustado (ex-IFRS) cresceu 62,7%, totalizando R$ 141,9 milhões, com margem líquida de 6,4%, expansão de 1,6 p.p.

A estrutura de capital também evoluiu ao longo do trimestre. Encerramos o período com alavancagem de 1,5x EBITDA Ajustado (ex-IFRS), redução de 0,1x em relação ao primeiro trimestre de 2026. Neste trimestre, registramos um aumento nas contas a receber, reflexo do forte volume de vendas da Copa do Mundo, cujo prazo médio de recebimento é de aproximadamente 60 dias. Esse efeito impactou a alavancagem do trimestre em aproximadamente 0,4x e será convertido em caixa ao longo do terceiro trimestre.

Na Centauro, a receita líquida totalizou R$ 1,1 bilhão, crescimento de 19,2%, com avanço tanto nas lojas, de 18,3%, quanto no canal digital, de 22,0%, com GMV (1P+3P) de 34,4% no período. O resultado representa a maior receita líquida já registrada pela Centauro em um segundo trimestre. A margem bruta atingiu 50,7%, mantendo-se em linha com os patamares históricos e consistente com a estratégia de crescimento sustentável.

Comentário do Desempenho

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Fisia alcançou a maior receita líquida trimestral de sua história, R$ 1,3 bilhão, expansão de 27,5%, com crescimento em todos os canais: 36,1% no atacado, 29,7% no digital e 13,1% nas lojas. A margem bruta atingiu 40,8%, uma expansão de 0,4 p.p. em relação ao 2T25, mesmo em um trimestre ainda pressionado pela desvalorização cambial do real frente ao dólar.

Encerramos o trimestre com resultados históricos, metas estabelecidas para a Copa do Mundo atingidas e a certeza de uma execução bem-sucedida. A combinação entre execução, crescimento das duas empresas, Centauro e Fisia, e expansão da rentabilidade reforça a solidez da estratégia e a capacidade do Grupo SBF de transformar planejamento em resultados. Seguimos para o segundo semestre com uma operação fortalecida e preparados para dar continuidade a essa trajetória de crescimento e geração de valor.

A Diretoria
GRUPO SBF

RECEITA BRUTA E INDICADORES OPERACIONAIS

CENTAURO R$ MIL	2T26	2T25	Δ(%)	1S26	1S25	Δ(%)
Receita Bruta[1]	**1.445.898**	**1.203.891**	**20,1%**	**2.625.149**	**2.247.646**	**16,8%**
Lojas Físicas	1.086.616	910.387	19,4%	2.013.569	1.727.023	16,6%
Plataforma Digital	359.282	293.503	22,4%	611.580	520.623	17,5%
Nº de Lojas – Centauro	**229**	**227**	**0,9%**	**229**	**227**	**0,9%**
Área de Vendas - Centauro (m²)	**236.347**	**234.282**	**0,9%**	**236.347**	**234.282**	**0,9%**
FISIA R$ MIL	**2T26**	**2T25**	**Δ(%)**	**1S26**	**1S25**	**Δ(%)**
Receita Bruta[1]	**1.628.349**	**1.318.193**	**23,5%**	**2.864.025**	**2.359.499**	**21,4%**
Atacado	571.595	463.972	23,2%	987.024	788.835	25,1%
Plataforma Digital	657.230	508.662	29,2%	1.151.570	937.790	22,8%
Lojas Físicas	399.525	345.559	15,6%	725.431	632.874	14,6%
***Share* vendas DTC[2]**	**52,0%**	**52,2%**	**-0,2 p.p.**	**52,6%**	**53,5%**	**-0,8 p.p.**
Nº de Lojas - Nike Value	**38**	**37**	**2,7%**	**38**	**37**	**2,7%**
Área de Vendas - Nike Value (m²)	42.723	41.160	3,8%	42.723	41.160	3,8%
Nº de Lojas - Nike Direct Inline	**14**	**9**	**55,6%**	**14**	**9**	**55,6%**
Área de Vendas - Nike Direct Inline (m²)	10.202	5.563	83,4%	10.202	5.563	83,4%
GRUPO SBF R$ MIL	**2T26**	**2T25**	**Δ(%)**	**1S26**	**1S25**	**Δ(%)**
Receita Bruta[1] Total	**2.760.454**	**2.297.903**	**20,1%**	**4.955.729**	**4.263.177**	**16,2%**
Receita Bruta[1] Centauro	1.445.898	1.203.891	20,1%	2.625.149	2.247.646	16,8%
Receita Bruta[1] Fisia	1.628.349	1.318.193	23,5%	2.864.025	2.359.499	21,4%
(+) Eliminação intercompany	*-313.794*	*-224.180*		*-533.445*	*-343.968*	
Share de vendas no digital	36,8%	34,9%	+1,9 p.p.	35,6%	34,2%	+1,4 p.p.

SAME STORE SALES (SSS)

CENTAURO	2T26	2T25	1S26	1S25
SSS total (lojas + digital)[3]	**23,6%**	**10,7%**	**19,8%**	**11,8%**
SSS Lojas	20,3%	10,6%	17,0%	10,7%
GMV Digital (1P + 3P)[4]	34,4%	10,9%	28,3%	15,0%
GMV - share da venda total	25,5%	28,2%	26,3%	27,2%

FISIA	2T26	2T25	1S26	1S25
SSS total (lojas + digital)[3]	**19,4%**	**7,4%**	**15,7%**	**3,3%**
SSS Lojas	4,6%	10,7%	5,0%	3,6%
GMV Digital	29,2%	5,4%	22,8%	3,1%

(1) Receita Bruta excluindo devolução de mercadorias;
(2) DTC considera receitas provenientes das lojas físicas e da modalidade 1P da plataforma digital;
(3) SSS (*Same Store Sales)* significa a variação da nossa receita desconsiderando a receita de lojas fechadas para reforma ou que não haviam sido inauguradas nos meses equivalentes dos dois períodos analisados;
(4) GMV ou *Gross Merchandise Value*: receita de venda de mercadorias, incluindo *marketplace*.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

Os resultados **ajustados** desconsideram os efeitos não recorrentes e quando sinalizado com "ex-IFRS" desconsideram também os impactos do IFRS-16 para melhor representar a realidade econômica do negócio e viabilizar comparação com o resultado histórico da Companhia.

CONSOLIDADO R$ MIL	**2T26**	**2T25**	**Δ(%)**	**1S26**	**1S25**	**Δ(%)**
Receita Bruta[1]	2.760.454	2.297.903	20,1%	4.955.729	4.263.177	16,2%
Receita Líquida	**2.219.026**	**1.817.700**	**22,1%**	**4.004.455**	**3.372.059**	**18,8%**
Lucro Bruto	**1.108.906**	**891.908**	**24,3%**	**2.015.117**	**1.664.247**	**21,1%**
Margem Bruta	*50,0%*	*49,1%*	*0,9 p.p*	*50,3%*	*49,4%*	*0,9 p.p*
EBITDA	**327.551**	**213.015**	**53,8%**	**558.434**	**437.743**	**27,6%**
Margem EBITDA	*14,8%*	*11,7%*	*3,1 p.p*	*13,9%*	*13,0%*	*0,9 p.p*
Lucro Líquido	**130.532**	**46.468**	**180,9%**	**204.743**	**113.783**	**79,9%**
Margem Líquida	*5,9%*	*2,6%*	*3,3 p.p*	*5,1%*	*3,4%*	*1,7 p.p*
EBITDA ajustado	**329.476**	**242.780**	**35,7%**	**552.998**	**464.892**	**19,0%**
Margem EBITDA ajustada	*14,8%*	*13,4%*	*1,5 p.p*	*13,8%*	*13,8%*	*0,0 p.p*
Lucro Líquido ajustado	**133.489**	**77.654**	**71,9%**	**204.227**	**146.917**	**39,0%**
Margem Líquida ajustada	*6,0%*	*4,3%*	*1,7 p.p*	*5,1%*	*4,4%*	*0,7 p.p*
EBITDA ajustado (ex-IFRS)	**248.978**	**167.392**	**48,7%**	**393.411**	**311.867**	**26,1%**
Margem EBITDA ajustada (ex-IFRS)	*11,2%*	*9,2%*	*2,0 p.p*	*9,8%*	*9,2%*	*0,6 p.p*
Lucro Líquido ajustado (ex-IFRS)	**141.850**	**87.175**	**62,7%**	**220.560**	**161.391**	**36,7%**
Margem Líquida ajustada (ex-IFRS)	*6,4%*	*4,8%*	*1,6 p.p*	*5,5%*	*4,8%*	*0,7 p.p*

POR UNIDADE DE NEGÓCIO R$ MIL	**2T26**	**2T25**	**Δ(%)**	**1S26**	**1S25**	**Δ(%)**
CENTAURO Receita Bruta[1]	1.445.898	1.203.891	20,1%	2.625.149	2.247.646	16,8%
CENTAURO **Receita Líquida**	**1.121.006**	**940.682**	**19,2%**	**2.051.619**	**1.762.119**	**16,4%**
CENTAURO **Lucro Bruto**	**568.508**	**482.985**	**17,7%**	**1.046.280**	**899.687**	**16,3%**
CENTAURO *Margem Bruta*	*50,7%*	*51,3%*	*-0,6 p.p*	*51,0%*	*51,1%*	*-0,1 p.p*
FISIA Receita Bruta[1]	1.628.349	1.318.193	23,5%	2.864.025	2.359.499	21,4%
FISIA **Receita Líquida**	**1.334.932**	**1.046.598**	**27,5%**	**2.376.009**	**1.871.961**	**26,9%**
FISIA **Lucro Bruto**	**544.893**	**423.495**	**28,7%**	**997.787**	**783.885**	**27,3%**
FISIA *Margem Bruta*	*40,8%*	*40,5%*	*0,4 p.p*	*42,0%*	*41,9%*	*0,1 p.p*

(1) Receita Bruta excluindo devolução de mercadorias

AJUSTES NÃO RECORRENTES

Os resultados **ajustados** apresentados nesse relatório desconsideram os efeitos não recorrentes apresentados abaixo para melhor representar a realidade econômica do negócio e viabilizar comparação com o resultado histórico da Companhia.

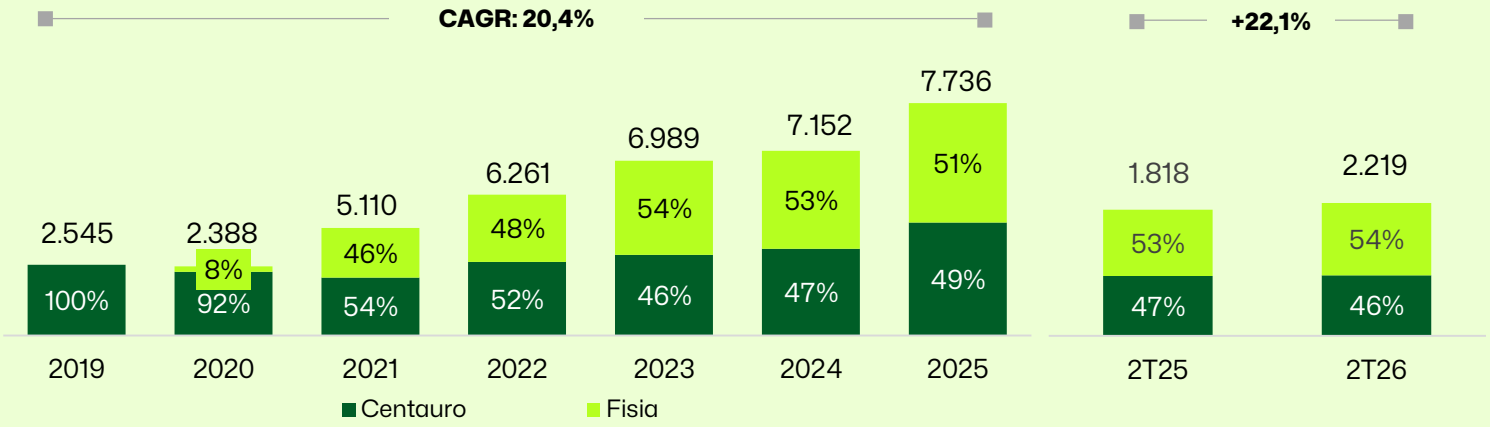
GRUPO SBF R$ MIL	**2T26**	**1S26**
Efeitos contábeis de aquisição (PPA) – Despesas	-3.935	-7.870
Plano de Opção / Não-caixa (SOP)	208	445
Créditos, Débitos, Provisões Tributárias e Outras – Despesas	5.652	1.988
Impacto dos efeitos não recorrentes no EBITDA	**1.925**	**-5.436**
EBITDA	**327.551**	**558.434**
EBITDA Ajustado	**329.476**	**552.998**
Margem EBITDA ajustada	*14,8%*	*13,8%*
EBITDA (ex-IFRS)	**247.052**	**398.848**
EBITDA Ajustado (ex-IFRS)	**248.978**	**393.411**
Margem EBITDA ajustada (ex-IFRS)	*11,2%*	*9,8%*
Efeitos contábeis de aquisição (PPA) - Depreciação e Amortização	4.191	8.382
Créditos, Débitos, Provisões Tributárias e Outras – Resultado Financeiro	-5.929	-6.297
Impacto dos efeitos não recorrentes no Imposto de Renda	2.770	2.834
Impacto dos efeitos não recorrentes no Lucro Líquido	**2.957**	**-516**
Lucro Líquido	**130.532**	**204.743**
Lucro Líquido ajustado	**133.489**	**204.227**
Margem Líquida ajustada	*6,0%*	*5,1%*
Lucro Líquido (ex-IFRS)	**138.893**	**221.076**
Lucro Líquido ajustado (ex-IFRS)	**141.850**	**220.560**
Margem Líquida ajustada (ex-IFRS)	*6,4%*	*5,5%*

Comentário do Desempenho

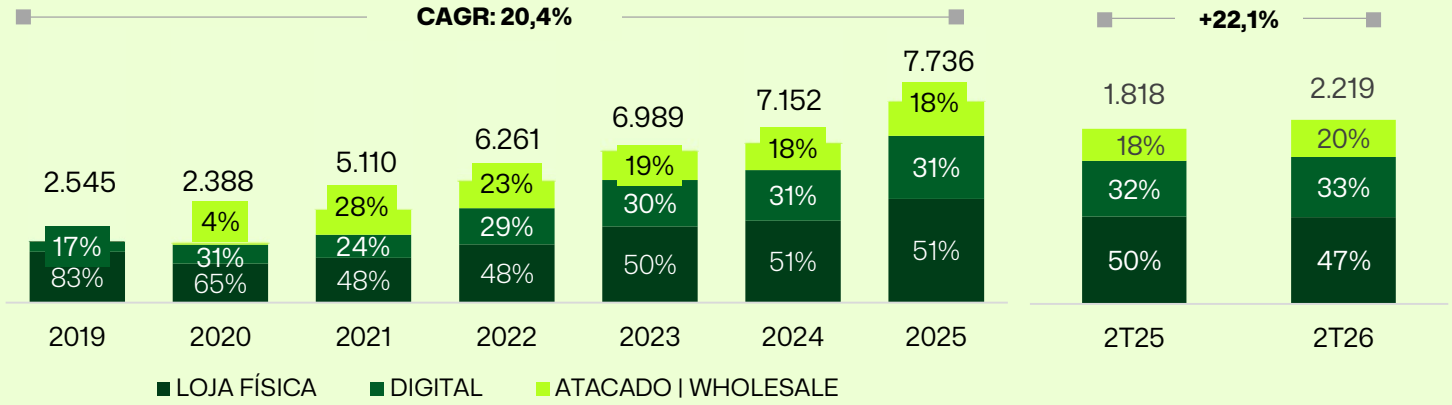
DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

R$M

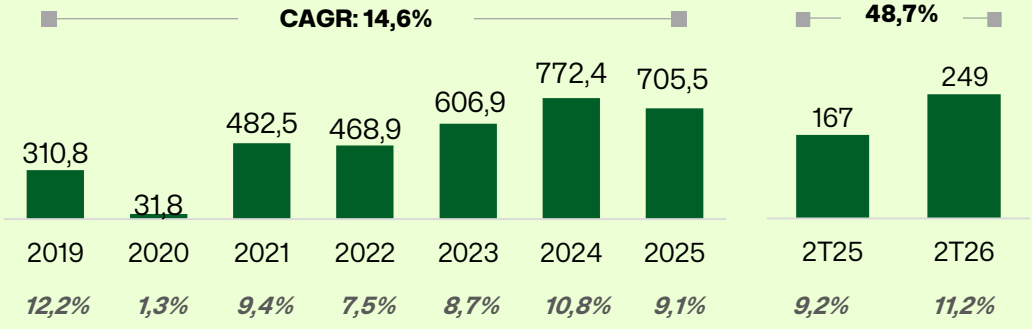
RECEITA LÍQUIDA E SHARE POR BU



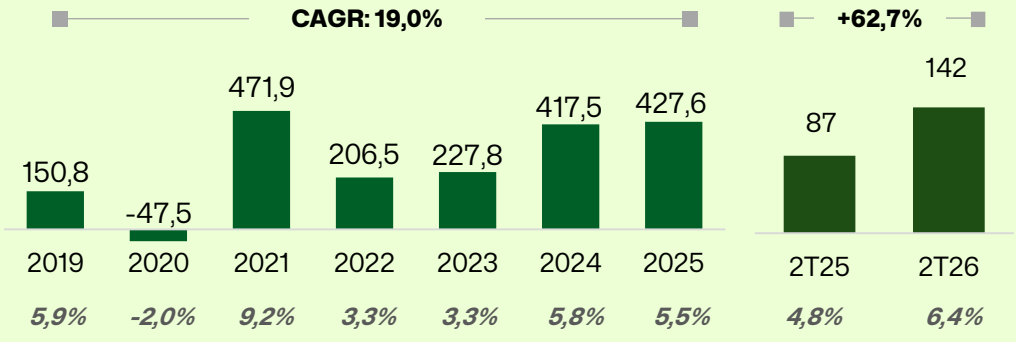
RECEITA LÍQUIDA E SHARE POR CANAL



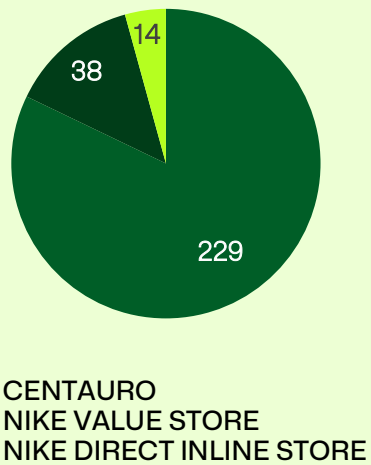
EBITDA AJUSTADO (EX-IFRS) E *MARGEM EBITDA*



LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (EX-IFRS) E MARGEM LÍQUIDA



FOOTPRINT
281 LOJAS NO BRASIL





DESEMPENHO FINANCEIRO

- Conforme sinalizado ao longo desse relatório, os resultados serão explicados **desconsiderando o impacto do IFRS 16** nas despesas operacionais, no EBITDA, no resultado financeiro e no lucro líquido, tanto para o período atual quanto para a base de comparação. Com esse ajuste é possível analisar a companhia considerando a despesa de aluguel como despesa operacional.

- Os resultados **ajustados** apresentados nesse relatório desconsideram os efeitos não recorrentes aqui listados. Para o período de base de comparação, desconsideram-se os efeitos não recorrentes apresentados no respectivo release.

- Os quadros de receita líquida e lucro bruto estão apresentados por unidade de negócio. Os demais quadros estão apresentados na visão consolidada do Grupo SBF.

Comentário do Desempenho

RECEITA LÍQUIDA

R$ MIL	2T26	2T25	Δ(%)	1S26	1S25	Δ(%)
CENTAURO	**1.121.006**	**940.682**	**19,2%**	**2.051.619**	**1.762.119**	**16,4%**
Lojas Físicas	844.258	713.786	18,3%	1.579.553	1.357.831	16,3%
Plataforma Digital	276.747	226.897	22,0%	472.066	404.288	16,8%
FISIA	**1.334.932**	**1.046.598**	**27,5%**	**2.376.009**	**1.871.961**	**26,9%**
Atacado	496.078	364.496	36,1%	882.945	624.677	41,3%
Plataforma Digital	527.247	406.614	29,7%	924.583	751.031	23,1%
Lojas Físicas	311.607	275.488	13,1%	568.481	496.253	14,6%
(+) Eliminação intercompany	*-236.912*	*-169.580*		*-423.173*	*-262.020*	
GRUPO SBF	**2.219.026**	**1.817.700**	**22,1%**	**4.004.455**	**3.372.059**	**18,8%**

CENTAURO

A Centauro registrou receita líquida de R$ 1,1 bilhão no trimestre, crescimento de 19,2% em relação ao 2T25, beneficiada principalmente pelas vendas da Copa do Mundo de 2026. O desempenho foi sustentado pela forte demanda na categoria de futebol, refletindo sua capacidade de capturar as oportunidades geradas pelo principal evento esportivo do ano, além da expansão da subcategoria de corrida, em calçados. No acumulado do semestre, a receita líquida atingiu R$ 2,1 bilhões, expansão de 16,4% *versus* o 1S25, refletindo a continuidade da estratégia comercial implementada nos últimos trimestres.

Nas lojas físicas, a receita líquida alcançou R$ 844,3 milhões no trimestre, incremento de 18,3% em relação ao 2T25, com crescimento de 20,3% nas vendas em mesmas lojas (SSS). O canal se beneficiou diretamente da venda de artigos oficiais da Seleção Brasileira, de produtos licenciados em parceria com a CBF e das bolas oficiais do evento, que alcançou recorde de unidades vendidas desde o seu lançamento. Além da demanda pelos produtos de futebol, a expansão de 10,3% nas vendas de calçados, com destaque para os tênis de corrida e caminhada, impulsionou a performance do canal. O resultado também foi beneficiado pelo aumento de 11,7% no ticket médio e de 2,6% nos itens por compra.

A plataforma digital registrou receita líquida de R$ 276,7 milhões no trimestre, crescimento de 22,0% em relação ao 2T25, acompanhada por um GMV (1P+3P) de 34,4%. O resultado também refletiu o desempenho das vendas relacionadas à Copa do Mundo, aliado à contínua evolução da subcategoria de corrida, que apresentou incremento de 55,0% nas vendas. Adicionalmente, o canal também contou com o aumento de 4,2% do ticket médio, impulsionando o crescimento.

Comentário do Desempenho

RECEITA LÍQUIDA

FISIA

A Fisia alcançou receita líquida recorde de R$ 1,3 bilhão no trimestre, crescimento de 27,5% em relação ao 2T25, com destaque para as vendas da Copa do Mundo no período. O desempenho reflete a performance positiva em todos os canais, e evidencia a evolução da Fisia nas categorias de futebol e de corrida. No acumulado do semestre, a receita líquida totalizou R$ 2,4 bilhões, crescimento de 26,9% em relação ao 1S25.

No canal de atacado, a receita líquida atingiu R$ 496,1 milhões no trimestre, crescimento de 36,1% em relação ao 2T25. Como distribuidora oficial da Nike no Brasil, a Fisia garantiu uma distribuição que atendesse toda a demanda pelos artigos oficiais da Seleção Brasileira no período de Copa do Mundo.

A plataforma digital registrou receita líquida de R$ 527,2 milhões no trimestre, avanço de 29,7% vs. 2T25, sustentado pelas vendas da categoria de futebol, com os produtos relacionados à Copa do Mundo e clubes nacionais (Atlético-MG, Corinthians e Vasco), e pelo crescimento de 26,0% da categoria de corrida, impulsionada pelas franquias Vomero, Pegasus e Structure.

O canal de lojas físicas totalizou receita líquida de R$ 311,6 milhões no 2T26, apresentando crescimento de 13,1% vs. 2T25. O resultado refletiu principalmente a evolução das categorias de corrida e de futebol, que também seguem como importantes motores de crescimento para o canal. Adicionalmente, a performance foi beneficiada pelo aumento do tráfego e pela expansão da rede com 2 inaugurações de lojas do formato Nike Direct Inline no trimestre, totalizando 5 novas lojas nos últimos 12 meses.

Comentário do Desempenho

LUCRO BRUTO

R$ MIL	2T26	2T25	Δ(%)	1S26	1S25	Δ(%)
CENTAURO						
Lucro Bruto	568.508	482.985	17,7%	1.046.280	899.687	16,3%
Margem Bruta	*50,7%*	*51,3%*	*-0,6 p.p*	*51,0%*	*51,1%*	*-0,1 p.p*
FISIA						
Lucro Bruto	544.893	423.495	28,7%	997.787	783.885	27,3%
Margem Bruta	*40,8%*	*40,5%*	*0,4 p.p*	*42,0%*	*41,9%*	*0,1 p.p*
(+) Eliminação intercompany	*-4.495*	*-14.572*		*-28.950*	*-19.324*	
GRUPO SBF						
Lucro Bruto	1.108.906	891.908	24,3%	2.015.117	1.664.247	21,1%
Margem Bruta	*50,0%*	*49,1%*	*0,9 p.p*	*50,3%*	*49,4%*	*1 p.p*

CENTAURO

A margem bruta da Centauro atingiu 50,7% no 2T26, retração de 0,6 p.p. em relação ao 2T25. O desempenho reflete, principalmente, a maior participação do canal digital nas vendas, que possui margem bruta estruturalmente menor em comparação com o canal de lojas físicas. Vale destacar que a Centauro continua operando em patamares históricos elevados de rentabilidade. No acumulado do semestre, a margem bruta foi de 51,0%, em linha com o mesmo período do ano anterior.

FISIA

A margem bruta da Fisia alcançou 40,8% no 2T26, expansão de 0,4 p.p. em relação ao 2T25. No acumulado do semestre, a margem bruta atingiu 42,0%, expansão de 0,1 p.p. em relação ao 1S25.

O desempenho foi sustentado pela otimização dos incentivos fiscais em todos os canais e por melhores condições comerciais, que favoreceram a margem do canal de atacado. Esses fatores contribuíram positivamente para mitigar o impacto da desvalorização do real frente ao dólar sobre o custo dos produtos importados.

Comentário do Desempenho

DESPESAS OPERACIONAIS

AJUSTADO

R$ MIL	2T26 ajustado	2T25 ajustado	Δ(%)	1S26 ajustado	1S25 ajustado	Δ(%)
Despesas Operacionais	**-779.430**	**-649.128**	**20,1%**	**-1.462.119**	**-1.199.355**	**21,9%**
% Receita Líquida	*35,1%*	*35,7%*	*-0,6 p.p*	*36,5%*	*35,6%*	*0,9 p.p*
(+) Impactos IFRS16 nas Despesas	*-80.498*	*-75.387*	*6,8%*	*-159.586*	*-153.024*	*4,3%*
Despesas Operacionais (ex-IFRS)	**-859.928**	**-724.515**	**18,7%**	**-1.621.705**	**-1.352.380**	**19,9%**
% Receita Líquida	*38,8%*	*39,9%*	*-1,1 p.p*	*40,5%*	*40,1%*	*0,4 p.p*
Vendas (ex-IFRS)	-735.808	-606.438	21,3%	-1.401.115	-1.141.344	22,8%
% Receita Líquida	*33,2%*	*33,4%*	*-0,2 p.p*	*35,0%*	*33,8%*	*1,1 p.p*
Gerais e Administrativas (ex-IFRS)	-123.298	-117.308	5,1%	-229.363	-215.361	6,5%
% Receita Líquida	*5,6%*	*6,5%*	*-0,9 p.p*	*5,7%*	*6,4%*	*-0,7 p.p*
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas (ex-IFRS)	-822	-770	6,8%	8.772	4.326	102,8%

Despesas operacionais apresentadas excluindo Depreciação e Amortização.

As despesas operacionais (ex-IFRS) totalizaram R$ 859,9 milhões no segundo trimestre de 2026, crescimento de 18,7% em relação ao 2T25, abaixo da expansão de 22,1% da receita líquida no período. As despesas operacionais representaram 38,8% da receita líquida, redução de 1,1 p.p. em relação ao 2T25, refletindo a maior alavancagem operacional observada no trimestre.

Apesar do crescimento nominal das despesas com vendas, a linha apresentou diluição de 0,2 p.p. como percentual da receita líquida, encerrando o trimestre em 33,2%. A variação refletiu principalmente maiores despesas com pessoal, em função das contratações para as lojas inauguradas nos últimos doze meses (4 lojas da Centauro e 5 da Nike) e do maior comissionamento variável nas lojas, em linha com o crescimento da receita. Além disso, as despesas com publicidade e propaganda aumentaram, refletindo maiores investimentos em marketing de performance, o pagamento de royalties dos novos contratos com clubes patrocinados pela Nike e as campanhas relacionadas à Copa do Mundo.

As despesas gerais e administrativas cresceram 5,1% em relação ao 2T25 também, abaixo da expansão da receita líquida do período. Como resultado, representaram 5,6% da receita líquida, diluição de 0,9 p.p. em relação ao 2T25.

Comentário do Desempenho

EBITDA

AJUSTADO

R$ MIL	2T26 ajustado	2T25 ajustado	Δ(%)	1S26 ajustado	1S25 ajustado	Δ(%)
Lucro Líquido	**133.489**	**77.654**	**71,9%**	**204.227**	**146.917**	**39,0%**
(+) Imposto de renda e CSS	1.201	8.830	-86,4%	18.873	6.955	171,4%
(+) Resultado financeiro líquido	-90.629	-70.103	29,3%	-171.607	-120.723	42,1%
(+) Depreciação e amortização	-106.559	-103.853	2,6%	-196.038	-204.207	-4,0%
(=) EBITDA	**329.476**	**242.780**	**35,7%**	**552.998**	**464.892**	**19,0%**
Margem EBITDA	*14,8%*	*13,4%*	*1,5 p.p*	13,8%	13,8%	0,0 p.p
(+) Impactos IFRS16 nas Despesas	*-80.498*	*-75.387*	*6,8%*	*-159.586*	*-153.024*	*4,3%*
EBITDA (ex-IFRS)	**248.978**	**167.392**	**48,7%**	**393.411**	**311.867**	**26,1%**
Margem EBITDA (ex-IFRS)	*11,2%*	*9,2%*	*2,0 p.p*	9,8%	9,2%	0,6 p.p

O EBITDA ajustado (ex-IFRS) totalizou R$ 249,0 milhões no 2T26, crescimento de 48,7% em relação ao 2T25. A margem EBITDA ajustada (ex-IFRS) atingiu 11,2%, expansão de 2,0 p.p. na comparação anual. No acumulado do primeiro semestre de 2026, o EBITDA ajustado (ex-IFRS) alcançou R$ 393,4 milhões, avanço de 26,1% em relação ao 1S25, com margem EBITDA ajustada (ex-IFRS) de 9,8%, expansão de 0,6 p.p..

A expansão da receita, combinada ao ganho de margem bruta e à diluição das despesas operacionais como percentual da receita líquida, impulsionou o crescimento do EBITDA e a expansão de margem no trimestre.

É importante reforçar que os indicadores apresentados acima desconsideram os impactos não recorrentes mencionados na página 8.

Comentário do Desempenho

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

AJUSTADO

R$ MIL	2T26 ajustado	2T25 ajustado	Δ(%)	1S26 ajustado	1S25 ajustado	Δ(%)
Lucro Líquido	**133.489**	**77.654**	**71,9%**	**204.227**	**146.917**	**39,0%**
Margem Líquida	6,0%	4,3%	1,7 p.p	5,1%	4,4%	0,7 p.p
(+) Impactos IFRS16 nas Despesas	*-80.498*	*-75.387*	*6,8%*	*-159.586*	*-153.024*	*4,3%*
(+) Depreciação e Amortização Direito de Uso (IFRS16)	*48.820*	*50.086*	*-2,5%*	*95.983*	*97.212*	*-1,3%*
(+) Despesas Financeiras Direito de Uso (IFRS16)	*41.215*	*36.288*	*13,6%*	*81.957*	*71.244*	*15,0%*
(+) Imposto de Renda (IFRS16)	*-1.175*	*-1.466*	*-19,9%*	*-2.020*	*-956*	*111,2%*
Lucro Líquido (ex-IFRS)	**141.850**	**87.175**	**62,7%**	**220.560**	**161.391**	**36,7%**
Margem Líquida (ex-IFRS)	6,4%	4,8%	1,6 p.p	5,5%	4,8%	0,7 p.p

O lucro líquido ajustado (ex-IFRS) totalizou R$ 141,9 milhões no segundo trimestre de 2026, crescimento de 62,7% em relação ao 2T25. A margem líquida ajustada (ex-IFRS) atingiu 6,4%, expansão de 1,6 p.p. na comparação anual. No acumulado do primeiro semestre de 2026, o lucro líquido ajustado (ex-IFRS) alcançou R$ 220,6 milhões, avanço de 36,7% em relação ao 1S25, com margem líquida ajustada (ex-IFRS) de 5,5%, expansão de 0,7 p.p.

O crescimento do lucro líquido refletiu, além do desempenho operacional da Companhia, a menor alíquota efetiva consolidada, decorrente da implementação do incentivo fiscal de ICMS da Fisia nas lojas físicas no 2T25 e no canal de atacado no 3T25.

É importante reforçar que os indicadores apresentados acima desconsideram os impactos não recorrentes mencionados na página 8.

Comentário do Desempenho

CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO

R$ MIL	30/06/2026	30/06/2025	Δ(%)
Contas a receber[1]	1.855.615	1.428.082	29,9%
Tributos e IR a compensar	295.469	250.958	17,7%
Estoques	2.169.114	1.894.080	14,5%
Outros Ativos Circulantes	210.997	169.464	24,5%
	4.531.195	**3.742.584**	**21,1%**
Outras contas a pagar[1]	230.769	175.635	31,4%
Fornecedores de revenda[1]	1.248.391	1.215.049	2,7%
Obrigações Tributárias	305.463	640.582	-52,3%
Arrendamento a pagar	246.782	248.262	-0,6%
Obrigações Trabalhistas	197.656	176.300	12,1%
Outras Obrigações	218.044	152.192	43,3%
	2.447.105	**2.608.020**	**-6,2%**
Capital de Giro Líquido	**2.084.090**	**1.134.564**	**83,7%**

O conceito do Capital de Giro Líquido utilizado se baseia em apurar a diferença entre Passivo Circulante e Ativo Circulante, excluindo Caixa e Dívida e incluindo Antecipação de Recebíveis. A linha "outras obrigações" compreende também os parcelamentos tributários que até o primeiro trimestre de 2024 eram considerados no cálculo do endividamento.
(1) A linha de Fornecedores de Revenda passa a considerar a linha de Ajuste Patrimonial (PL), de Derivativos (Ativo), antes alocada em Contas a Receber, e Derivativos (Passivo), antes alocada em Contas a Pagar.

O capital de giro líquido do Grupo SBF totalizou R$ 2,0 bilhão em 30 de junho de 2026, variação de 83,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Principais variações nas linhas do capital de giro:

i. Contas a receber: incremento explicado principalmente pela concentração das vendas da Copa do Mundo em maio e junho, com conversão em caixa prevista para o terceiro trimestre, além do maior prazo médio de recebimento em relação ao ano anterior.

ii. Tributos e IR a compensar: variação reflete o acúmulo de créditos de ICMS na Fisia, associado aos novos incentivos fiscais.

iii. Obrigações tributárias: redução explicada pela baixa de depósitos judiciais relacionados ao pagamento do DIFAL (Diferencial de Alíquota), conforme mencionado nos trimestres anteriores.

iv. Outras obrigações: aumento associado à adesão a um programa de parcelamento para compensação de créditos tributários.

FLUXO DE CAIXA

Comentário do Desempenho

R$ MIL	2T26	2T25	Δ(%)	1S26	1S25	Δ(%)
EBITDA ajustado (ex-IFRS)	248.978	167.392	48,7%	393.411	311.867	26,1%
Variação Capital de Giro[1]	**-158.007**	**4.788**	**n.a**	**-636.752**	**-154.918**	**311,0%**
Contas a receber	-275.671	-149.560	84,3%	-41.232	177.391	-123,2%
Estoques	24.554	-109.194	122,5%	-138.127	-228.144	-39,5%
Contas a pagar CMV	76.295	276.268	-72,4%	-270.791	163.924	-265,2%
Contas a pagar SG&A	-53.807	59.982	-189,7%	-186.473	-121.506	53,5%
Outros Ativos/Passivos	70.622	-72.708	197,1%	-129	-146.583	-99,9%
Fluxo de Caixa Operacional	**90.970**	**172.181**	**-47,2%**	**-243.340**	**156.949**	**-255,0%**
M&A	0	-6.000	n.a	-2.592	-6.000	-56,8%
CAPEX	-103.358	-50.598	104,3%	-171.069	-89.259	91,7%
Fluxo de Caixa de Investimento	**-103.358**	**-56.598**	**82,6%**	**-173.661**	**-95.259**	**82,3%**
Fluxo de Caixa Livre	**-12.387**	**115.583**	**-110,7%**	**-417.001**	**61.689**	**n.a**
Resultado Financeiro	-49.415	-33.815	46,1%	-89.650	-49.479	81,2%
Dividendos	0	-127.358	n.a	0	-127.358	n.a
Capital	0	4.124	n.a	0	4.124	n.a
Recompra de Ações	0	0	n.a	0	-99.444	n.a
Fluxo de Caixa de Financiamentos	**-49.415**	**-157.049**	**-68,5%**	**-89.650**	**-272.157**	**-67,1%**
Variação de Dívida Líquida	**-61.802**	**-41.466**	**49,0%**	**-506.651**	**-210.468**	**140,7%**
Emissão/Pagamento Líquido de Dívidas[2]	267.170	-332.711	180,3%	256.003	-357.213	171,7%
Variação de Caixa Total	**205.368**	**-374.177**	**154,9%**	**-250.648**	**-567.681**	**-55,8%**

(1) Antecipações de recebíveis e parcelamentos de tributos são classificados como fluxo de caixa de financiamentos;
(2) Inclui valor líquido entre pagamento e novas captações de dívidas.

No segundo trimestre de 2026, a Companhia gerou R$ 90,9 milhões de caixa operacional, refletindo a geração de EBITDA no período e o consumo de capital de giro, impactado principalmente pelo ciclo financeiro das vendas relacionadas à Copa do Mundo, que resultou em maior volume de pagamentos a fornecedores no trimestre e maior saldo de contas a receber.

O fluxo de caixa das atividades de investimento totalizou R$ 103,4 milhões no trimestre, refletindo a continuidade da agenda de investimentos da Companhia, conforme detalhado na seção de CAPEX na página seguinte.

O fluxo de caixa das atividades de financiamento totalizou -R$ 49,4 milhões, refletindo o resultado financeiro do período, sem impactos de antecipação de recebíveis, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

Dessa forma, a Companhia apresentou aumento da dívida líquida no período, explicado principalmente pelos investimentos em capital de giro e CAPEX, parcialmente compensados pela geração operacional de caixa.

Comentário do Desempenho

ENDIVIDAMENTO

R$ MIL	30/06/2026 ajustado	30/06/2025 ajustado	Δ(%)
(+) Empréstimos e Financiamentos	**1.613.948**	**935.155**	**72,6%**
(-) Caixa e Equivalentes	429.321	429.032	0,1%
(=) Dívida Líquida	**1.184.627**	**506.123**	**134,1%**
Dívida Líquida ./EBITDA Aj. (Últ. 12 meses)	**1,06x**	**0,48x**	**0,58x**
Dívida Líquida / EBITDA Aj. (ex-IFRS) (Últ. 12 meses)	**1,5x**	**0,68x**	**0,83x**

(1) Não considera parcelamento de impostos.

A dívida líquida da Companhia totalizou R$ 1,2 bilhão em 30 de junho de 2026, equivalente a 1,5x o EBITDA Ajustado (ex-IFRS) dos últimos doze meses, ante 0,68x em 30 de junho de 2025. O aumento reflete principalmente o maior investimento em capital de giro, associado ao crescimento da operação, e a continuidade da agenda de investimentos da Companhia.

Vale destacar que em comparação com o primeiro trimestre de 2026, a alavancagem apresentou redução de 0,1x. A desalavancagem foi parcialmente limitada pela concentração de pagamentos a fornecedores no período e pelo maior saldo de contas a receber, em função da concentração das vendas relacionadas à Copa do Mundo entre maio e junho, cujo ciclo de recebimento ocorrerá majoritariamente no terceiro trimestre.

INVESTIMENTOS - CAPEX

R$ MIL	2T26	2T25	Δ(%)	1S26	1S25	Δ(%)
Novas Lojas	7.226	5.446	32,7%	10.371	7.928	30,8%
Reformas	51.993	5.523	n.a	78.295	9.423	n.a
Tecnologia e Inovação	38.547	30.472	26,5%	70.512	61.408	14,8%
Logística	3.794	2.843	33,4%	7.746	3.718	108,3%
Outros	1.797	6.314	-71,5%	4.145	6.782	-38,9%
Total Investimentos	**103.358**	**50.598**	**104,3%**	**171.069**	**89.259**	**91,7%**

No segundo trimestre de 2026, o CAPEX alcançou R$ 103,4 milhões, incremento de 104,3% *vs.* o 2T25.

A expansão do CAPEX reflete principalmente a continuidade dos investimentos nas revitalizações das lojas Centauro, com a reinauguração de 11 lojas e o início de outros 10 projetos no período. A Fisia também inaugurou 2 novas lojas no modelo NDIS.

Além disso, o aumento na linha de Tecnologia ocorreu em função de adaptações sistêmicas para suportar a evolução logística da Companhia. Tal reforço também impactou a linha de Logística através da continuidade dos investimentos no projeto de Centros de Distribuição Secundários (CDS) para reforçar a malha com hub's de distribuição em diversas regiões do país.

Comentário do Desempenho

BALANÇO PATRIMONIAL

R$ MIL	30/06/2026	31/12/2025
Ativo	**9.342.417**	**9.522.546**
Circulante	**4.960.655**	**5.070.858**
Caixa e equivalentes de caixa	429.321	679.969
Contas a receber	1.855.615	1.814.383
Derivativos	66	1.395
Tributos a compensar	279.772	329.866
Imposto de renda e contribuição social a compensar	15.697	34.324
Estoques	2.169.114	2.030.987
Dividendos a receber	73	73
Outras contas a receber	210.997	179.861
Não Circulante	**4.381.762**	**4.451.688**
Tributos a compensar	293.939	221.756
IR e CS a compensar	27.512	26.595
Mútuos a receber	9.918	9.895
Ativo fiscal diferido	872.953	841.683
Depósitos judiciais	432.554	653.239
Outros valores a receber	120.751	110.016
Investimentos	0	0
Imobilizado	864.845	827.356
Intangível	466.199	467.369
Direito de uso	1.293.091	1.293.779
Passivo	**9.342.417**	**9.522.546**
Circulante	**3.055.585**	**3.739.772**
Fornecedores	1.150.943	1.412.887
Empréstimos e financiamentos	72.245	71.914
Debêntures	368.355	359.814
Instrumentos financeiros derivativos	140.323	131.878
Obrigações tributárias	305.463	567.588
IR e CS a recolher	0	51.785
Impostos parcelados	85.456	71.718
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	197.656	353.286
Dividendos a pagar	125.005	77.920
Arrendamentos a pagar	246.782	248.736
Outras contas a pagar	230.769	268.676
Outras Obrigações	132.588	123.570
Não Circulante	**3.083.290**	**2.722.980**
Empréstimos e financiamentos	76.242	112.408
Debêntures	1.097.106	813.809
Impostos parcelados	255.850	173.269
Provisões para contencioso	242.089	206.767
IR e CS diferidos	14.202	13.461
Arrendamentos a pagar	1.339.939	1.331.156
Outras Obrigações	52.163	60.032
Outras contas a pagar	5.699	12.078
Patrimônio Líquido	**3.203.542**	**3.059.794**
Capital social	1.836.548	1.836.548
Reservas de capital	287.507	287.062
Reservas de lucros	917.553	1.113.430
Ajustes de avaliação patrimonial	-42.809	-24.188
Participações de acionistas não controladores	0	0
Lucros acumulados	204.743	0
Ações em Tesouraria	0	-153.058

Comentário do Desempenho

FLUXO DE CAIXA

R$ MIL	30/06/2026	30/06/2025
Lucro antes dos impostos	**188.704**	**111.170**
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	247.429	229.491
Juros	205.787	169.342
Reversão por redução ao valor recuperável de contas a receber	723	3.127
Resultado de equivalência patrimonial	0	424
Pagamento baseado em ações	445	-905
Resultado da baixa de ativo imobilizado e intangível	692	2.783
Baixa residual arrendamentos	-733	-4.649
Perda no valor realizável do estoque	23.247	18.664
Constituição líquida de provisão para contencioso	42.873	6.644
Descontos sobre arrendamentos	0	0
	709.167	**536.091**
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber	-41.955	174.264
Estoques	-161.374	-246.808
Instrumentos financeiros derivativos	-26.885	-50.641
Tributos a compensar, Diferido, IRPJ e CSLL a compensar	-4.379	54.931
Depósitos judiciais	220.685	-80.232
Ativos disponíveis para venda	0	0
Outras contas a receber	-41.871	-39.607
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	-265.862	709
Obrigações tributárias	-319.356	17.882
Parcelamentos de tributos	81.344	-12.264
Instrumentos financeiros derivativos	8.445	143.096
Contingências pagas	-7.551	-9.167
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	-155.630	-83.007
Outras contas a pagar	-40.020	-16.920
Outras Obrigações	1.149	-15.931
Variação nos ativos e passivos:	**-753.260**	**-163.695**
Juros pagos sobre financiamentos	-10.183	-12.226
Juros pagos sobre debêntures	-86.534	-76.688
Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-10.146
Caixa líq. das atividades operacionais	**-140.810**	**273.336**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições de ativo imobilizado	-97.685	-27.092
Adições no intangível	-70.331	-60.334
Caixa líq. das atividades de investimento	**-168.016**	**-87.426**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos pagos	-352.947	-354.739
Emissão de debêntures	598.008	0
Arrendamentos Pagos	-186.883	-176.174
Adiantamento para futuro aumento de capital	0	4.124
Recebimento de contrato de mútuo	0	0
Dividendos pagos	0	-127.358
Recompra de ações	0	-99.444
Caixa líq. das atividades de financiamento	**58.178**	**-753.591**
Redução (aumento) de caixa e equivalentes de caixa	-250.648	-567.681
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	679.969	875.914
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	429.321	308.233

Comentário do Desempenho

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

IFRS

R$ MIL	2T26	2T25	Δ(%)	1S26	1S25	Δ(%)
Receita líquida	2.219.026	1.817.700	22,1%	4.004.455	3.372.059	18,8%
Custo das vendas	-1.110.120	-925.792	19,9%	-1.989.338	-1.707.812	16,5%
Lucro bruto	**1.108.906**	**891.908**	**24,3%**	**2.015.117**	**1.664.247**	**21,1%**
Despesas Operacionais	**-781.355**	**-678.893**	**15,1%**	**-1.456.683**	**-1.226.504**	**18,8%**
Despesas de vendas	-653.095	-530.306	23,2%	-1.234.905	-989.493	24,8%
Despesas administrativas e gerais	-127.987	-148.570	-13,9%	-230.837	-245.251	-5,9%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	-273	-17	n.a	9.059	8.240	9,9%
Depreciação e amortização	-110.750	-108.472	2,1%	-204.420	-213.444	-4,2%
Lucro (Prejuízo) operacional	**216.801**	**104.543**	**107,4%**	**354.014**	**224.299**	**57,8%**
Receitas financeiras	91.746	54.621	68,0%	163.057	94.251	73,0%
Despesas Financeiras	-176.446	-117.130	50,6%	-328.367	-207.380	58,3%
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	**-84.700**	**-62.509**	**35,5%**	**-165.310**	**-113.129**	**46,1%**
Lucro antes dos impostos	**132.101**	**42.034**	**214,3%**	**188.704**	**111.170**	**69,7%**
IR e CS	-1.569	4.434	-135,4%	16.039	2.613	n.a
Lucro líquido do período	**130.532**	**46.468**	**180,9%**	**204.743**	**113.783**	**79,9%**

IFRS + AJUSTES NÃO RECORRENTES

R$ MIL	2T26 ajustado	2T25 ajustado	Δ(%)	1S26 ajustado	1S25 ajustado	Δ(%)
Receita líquida	2.219.026	1.817.700	22,1%	4.004.455	3.372.059	18,8%
Custo das vendas	-1.110.120	-925.792	19,9%	-1.989.338	-1.707.812	16,5%
Lucro bruto	**1.108.906**	**891.908**	**24,3%**	**2.015.117**	**1.664.247**	**21,1%**
Despesas Operacionais	**-779.430**	**-649.128**	**20,1%**	**-1.462.119**	**-1.199.355**	**21,9%**
Despesas de vendas	-657.030	-532.204	23,5%	-1.243.118	-995.326	24,9%
Despesas administrativas e gerais	-122.335	-116.203	5,3%	-228.505	-212.884	7,3%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	-65	-721	-91,0%	9.504	8.855	7,3%
Depreciação e amortização	-106.559	-103.853	2,6%	-196.038	-204.207	-4,0%
Lucro (Prejuízo) operacional	**222.918**	**138.927**	**60,5%**	**356.960**	**260.685**	**36,9%**
Receitas financeiras	78.536	54.621	43,8%	149.847	94.251	59,0%
Despesas Financeiras	-169.166	-124.724	35,6%	-321.454	-214.974	49,5%
Receitas (despesas) financeiras líquidas	**-90.629**	**-70.103**	**29,3%**	**-171.607**	**-120.723**	**42,1%**
Lucro antes dos impostos	**132.288**	**68.824**	**92,2%**	**185.353**	**139.962**	**32,4%**
IR e CS	1.201	8.830	-86,4%	18.873	6.955	171,4%
Lucro líquido do período	**133.489**	**77.654**	**71,9%**	**204.227**	**146.917**	**39,0%**

Comentário do Desempenho

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

EX-IFRS

R$ MIL	2T26	2T25	Δ(%)	1S26	1S25	Δ(%)
Receita líquida	2.219.026	1.817.700	22,1%	4.004.455	3.372.059	18,8%
Custo das vendas	-1.110.120	-925.792	19,9%	-1.989.338	-1.707.812	16,5%
Lucro bruto	**1.108.906**	**891.908**	**24,3%**	**2.015.117**	**1.664.247**	**21,1%**
Despesas Operacionais	**-861.853**	**-754.280**	**14,3%**	**-1.616.269**	**-1.379.528**	**17,2%**
Despesas de vendas	-731.873	-604.540	21,1%	-1.392.901	-1.135.511	22,7%
Despesas administrativas e gerais	-128.950	-149.675	-13,8%	-231.695	-247.728	-6,5%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	-1.030	-66	n.a	8.327	3.711	124,4%
Depreciação e amortização	-61.930	-58.386	6,1%	-108.437	-116.232	-6,7%
Lucro (Prejuízo) operacional	**185.122**	**79.242**	**133,6%**	**290.411**	**168.487**	**72,4%**
Receitas financeiras	91.746	54.621	68,0%	163.057	94.251	73,0%
Despesas Financeiras	-135.232	-80.842	67,3%	-246.410	-136.136	81,0%
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	**-43.485**	**-26.221**	**65,8%**	**-83.353**	**-41.885**	**99,0%**
Lucro antes dos impostos	**141.637**	**53.021**	**167,1%**	**207.057**	**126.601**	**63,6%**
IR e CS	-2.744	2.968	-192,4%	14.019	1.657	n.a
Lucro líquido do período	**138.893**	**55.989**	**148,1%**	**221.076**	**128.258**	**72,4%**

EX-IFRS + AJUSTES NÃO RECORRENTES

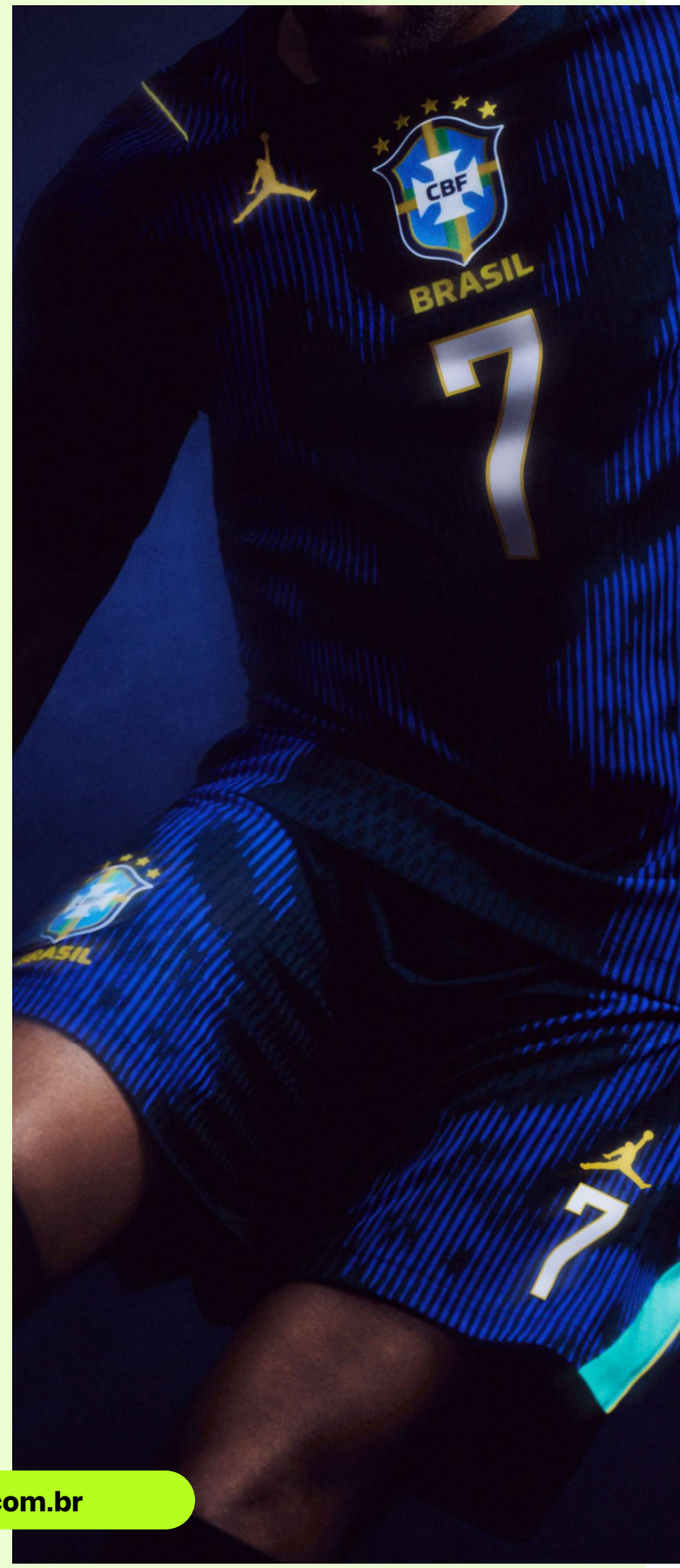
R$ MIL	2T26 ajustado	2T25 ajustado	Δ(%)	1S26 ajustado	1S25 ajustado	Δ(%)
Receita líquida	2.219.026	1.817.700	22,1%	4.004.455	3.372.059	18,8%
Custo das vendas	-1.110.120	-925.792	19,9%	-1.989.338	-1.707.812	16,5%
Lucro bruto	**1.108.906**	**891.908**	**24,3%**	**2.015.117**	**1.664.247**	**21,1%**
Despesas Operacionais	**-859.928**	**-724.515**	**18,7%**	**-1.621.705**	**-1.352.380**	**19,9%**
Despesas de vendas	-735.808	-606.438	21,3%	-1.401.115	-1.141.344	22,8%
Despesas administrativas e gerais	-123.298	-117.308	5,1%	-229.363	-215.361	6,5%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	-822	-770	6,8%	8.772	4.326	102,8%
Depreciação e amortização	-57.739	-53.767	7,4%	-100.055	-106.995	-6,5%
Lucro (Prejuízo) operacional	**191.239**	**113.626**	**68,3%**	**293.356**	**204.872**	**43,2%**
Receitas financeiras	78.537	54.621	43,8%	149.848	94.251	59,0%
Despesas Financeiras	-127.951	-88.435	44,7%	-239.497	-143.730	66,6%
Receitas (despesas) financeiras líquidas	**-49.415**	**-33.815**	**46,1%**	**-89.650**	**-49.479**	**81,2%**
Lucro antes dos impostos	**141.824**	**79.811**	**77,7%**	**203.707**	**155.393**	**31,1%**
IR e CS	26	7.364	-99,6%	16.853	5.998	181,0%
Lucro líquido do período	**141.850**	**87.175**	**62,7%**	**220.560**	**161.391**	**36,7%**

Comentário do Desempenho

SOBRE O GRUPO SBF

GRUPO SBF | CENTAURO | FISIA DISTRIBUIDORA OFICIAL NO BRASIL

O Grupo SBF é uma empresa de esporte que foi fundada em 1981 e até 2020 atuou no mercado brasileiro com a Centauro, maior varejista de artigos esportivos do Brasil e primeira varejista *omnichannel* do Brasil, com 100% das operações de lojas físicas e plataforma digital integradas desde 2018. Em dezembro de 2020, uma nova unidade de negócio passou a integrar o Grupo SBF: a FISIA, representante exclusiva da Nike no Brasil, a maior marca esportiva do mundo. No Grupo SBF, acreditamos que o esporte transforma vidas, e acordamos todos os dias para impulsionar o esporte no Brasil.



José Salazar

Victoria Machado Buono

Luna Romeu

Larissa Cristovão

Vitória Lima

ri.gruposbf.com.br | ri@gruposbf.com.br

Aviso Legal
As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, às projeções e resultados e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do País, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Comentário do Desempenho

GRUPO SBF

SMLL B3 | ICON B3 | IGC B3 | IGC-NM B3 | IGCT B3 | ITAG B3 | IBRA B3

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Grupo SBF S.A. ("Companhia" ou "Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade e estado de São Paulo. A Companhia tem suas ações negociadas no Novo Mercado, segmento especial de negociação de ações da B3, disciplinado pelo Regulamento do Novo Mercado da B3, sob o código de negociação "SBFG3".

As informações trimestrais relativas ao período findo em 30 de junho de 2026 compreendem a Controladora e suas controladas, denominadas em conjunto "Grupo" ou "Grupo SBF".

O Grupo, por meio de suas controladas diretas e indiretas, individualmente ou em conjunto, tem como principais atividades: o comércio de produtos esportivos e de lazer em geral (calçados, vestuários, entretenimento em geral, equipamentos e acessórios), oriundos do mercado nacional e internacional, a distribuição e a importação de qualquer tipo de calçado, vestuário, malas, acessórios e equipamentos esportivos, bem como qualquer outro item de moda esportiva ou informal, da marca "Nike", e a produção audiovisual.

A emissão dessas informações trimestrais foi autorizada pelo Conselho de Administração em 7 de agosto de 2026.

As controladas do Grupo em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025 estão apresentadas abaixo:

	Participação societária				
	DIRETA		INDIRETA		
Controladas	2026	2025	2026	2025	Atividade
SBF Comércio de Produtos Esportivos S.A. ("SBF Comércio")	100,00%	100,00%	-	-	Comércio varejista
Fisia Comércio de Produtos Esportivos S.A. ("Fisia")	-	-	100,00%	100,00%	Comércio atacadista e varejista
Lione Comércio de Art. Esportivos Ltda. ("Lione")	-	-	100,00%	100,00%	Gestão de serviços financeiros
VBLOG Logística e Transporte Ltda. ("VBLOG")	100,00%	100,00%	-	-	Serviços logísticos
Premier Distribuidora de Vestuário, Calçados, Equiptos e Acessórios Ltda. ("Premier")	100,00%	100,00%	-	-	Comércio esportivo
Fitdance Entretenimento Ltda. ("FitDance")	-	-	100,00%	100,00%	Produção audiovisual

As principais informações sobre cada uma das controladas que compõem as informações trimestrais consolidadas do Grupo estão apresentadas na Nota 12.

As políticas contábeis materiais foram aplicadas de maneira consistente pelas empresas consolidadas.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1 Declaração de conformidade

As informações trimestrais individuais (Controladora) e consolidadas (Consolidado) para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 foram preparadas conforme o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e IAS 34 - "*Interim Financial Reporting*", emitido pelo *International Accounting Standards Board* (*IASB*), e apresentadas de forma condizente com as normas aprovadas e expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, as quais são consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

As práticas e políticas contábeis materiais (que incluem os princípios de mensuração, reconhecimento e divulgação dos ativos e passivos), além dos principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração destas informações trimestrais, são aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras anuais auditadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, publicadas em 9 de março de 2026. Portanto, estas informações trimestrais devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas do Grupo, do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, Nota 2.4 principais políticas contábeis materiais.

2.2 Adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos

O Grupo não adotou antecipadamente qualquer pronunciamento ou interpretação que tenha sido emitido, cuja aplicação não é obrigatória.

Em 2026, o Grupo avaliou as emendas aos CPCs e às normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidos pelo CPC e *International Accounting Standards Board* (*IASB*), respectivamente, que entram obrigatoriamente em vigor para períodos contábeis iniciados em ou a partir de 1º de janeiro de 2026. As principais alterações são:

a) Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 – Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros: em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis a empresas em geral e não apenas a instituições financeiras.

b) Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 – Contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza: em dezembro de 2024, o IASB alterou os requisitos de aplicação de own use e *hedge accounting* previstos no IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, bem como adicionou certos requerimentos de divulgações do IFRS 7 - Instrumentos Financeiros - Evidenciação, com o objetivo de assegurar que as demonstrações financeiras apresentem de forma adequada os efeitos de contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza (ex.: energia eólica, energia solar, etc.), descritos como 'contracts referencing nature-dependent electricity'. Portanto, se aplicam somente a contratos que expõem uma entidade a variabilidade em função da volatilidade na geração de energia que dependa de condições da natureza.

c) Melhorias Anuais às normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) - Volume 11: As melhorias anuais se limitam a alterações que visam esclarecer a redação de algumas normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) ou corrigir consequências não intencionais relativamente menores, omissões ou conflitos entre os requisitos das normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*).

d) Alterações aos Exemplos Ilustrativos sobre IFRS 7, IFRS 18, IAS 1, IAS 8, IAS 36 e IAS 37 - "Divulgação de Incertezas nas Demonstrações Financeiras": Essas alterações incluem exemplos que ilustram como uma entidade pode aplicar os requisitos das normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) para divulgar os efeitos de incertezas em suas demonstrações financeiras. Os exemplos demonstram como divulgar os impactos de incertezas em cenários relacionados ao clima, mas os princípios e requisitos também são aplicáveis à divulgação de outras incertezas. Os exemplos não acrescentam nem alteram exigências das normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) e, portanto, não há requisitos de transição. Em vez disso, esses exemplos acompanharão as respectivas normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) às quais estão relacionados.

A adoção dessas normas não impactou de forma relevante as informações trimestrais individuais e consolidadas do Grupo.

2.3 Reapresentação dos saldos comparativos DVA do período findo em 30 de junho de 2025

Para manter a consistência e comparabilidade com o período corrente, o Grupo reapresentou a DVA de 30 de junho de 2025, incluindo a rubrica "Receitas relativas à construção de ativos próprios" no valor de R$ 26.758 nos saldos consolidados substancialmente representados por gastos com desenvolvimento de softwares. Consequentemente, o mesmo montante foi reapresentado nas rubricas Remuneração direta, FGTS, e Impostos federais. Esta reapresentação não gerou qualquer outro impacto nas demonstrações financeiras ou em índices relevantes e estão sendo reapresentadas para fins de comparabilidade.

Demonstração do valor adicionado do período findo em 30 de junho de 2025

	Consolidado		
	30/06/2025 (Originalmente apresentado)	Ajustes	30/06/2025 (Reapresentado)
Receitas	**4.267.854**	**26.758**	**4.294.612**
Receita de vendas de mercadorias, produtos e serviços	4.263.177	-	4.263.177
Receitas relativas à construção de ativos próprios	-	**26.758**	26.758
Perda (reversão) por redução ao valor recuperável de contas a receber	(3.127)	-	(3.127)
Outras receitas	7.804	-	7.804
Valor adicionado total a distribuir	**627.805**	**26.758**	**654.563**
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal	**420.346**	**21.604**	**441.950**
Remuneração direta	263.364	20.054	283.418
Benefícios	130.473	-	130.473
FGTS	26.509	1.550	28.059
Impostos, taxas e contribuições	**480.451**	**5.154**	**485.605**
Federais	152.128	5.154	157.282
Estaduais	311.054	-	311.054
Municipais	17.269	-	17.269

3. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

3.1 Considerações gerais e políticas

As informações referentes às considerações gerais e políticas foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais do Grupo referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, na Nota 4.1, e não sofreram alterações para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026. As atividades do Grupo o expõem a riscos financeiros: riscos de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), de crédito e de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco. O Grupo não opera instrumentos financeiros derivativos com propósito de especulação.

a) Riscos de mercado

Riscos de mercado refletem os riscos de que o valor justo ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue como resultado de mudanças em preços de mercado, incluindo risco cambial, risco de taxa de juros e outros riscos de preço. Nesse sentido, o Grupo está exposto a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios, envolvendo principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

a.1) Risco de moeda

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pelo Grupo preponderantemente decorrente de operações de compra de produtos importados no mercado externo. Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, não havia nenhum empréstimo, financiamento ou debênture em moeda estrangeira destinado a importação em aberto.

Para proteger as atuais posições do balanço patrimonial consolidado do Grupo dos riscos de mercado, preponderantemente decorrente de operações de compra de produtos importados no mercado externo por sua controlada indireta Fisia os seguintes instrumentos financeiros derivativos são utilizados e compostos pelos saldos apresentados abaixo, em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Derivativos operacionais – Notional (NDF)	(1.029.913)	(1.647.857)

O Grupo possui instrumentos financeiros derivativos que foram classificados como *hedge* de fluxo de caixa aplicando-se a contabilização de *hedge*. O *hedge* de fluxo de caixa consiste em fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa atribuíveis a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado.

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é registrada como componente de "Outros resultados abrangentes". Em 30 de junho de 2026, a perda líquida de impostos foi de R$ 42.809 (R$ 24.188 em 31 de dezembro de 2025). O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva, quando apurado, é imediatamente reconhecido no resultado. Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025 não foram apurados ganhos ou perdas decorrentes de parcela não efetiva.

Os valores acumulados em "Outros resultados abrangentes" são realizados na demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a liquidação do item objeto de *hedge*).

Instrumento de hedge				Objeto de hedge	
Vencimentos	**Moeda**	**Notional**	**Valor justo**	**Operação**	**Vencimentos estimados**
20/08/2026 a 18/08/2027	BRL	(1.029.913)	(140.257)	NDF	20/08/2026 a 18/08/2027
Total consolidado		**(1.029.913)**	**(140.257)**		

Valor justo

No quadro abaixo, apresentamos o detalhamento dos derivativos mantidos pelo Grupo em 30 de junho de 2026. Todos têm como finalidade a proteção dos fluxos de caixa contra o risco de oscilação cambial sobre os passivos decorrentes da compra de mercadorias junto a fornecedores associados à Nike Inc.

Derivativo	Valor principal	Posição comprada ou vendida	Valor justo	Prazo máximo de vencimento	Contraparte
NDF	(20.253)	Comprada	(706)	18/08/2027	ABC
NDF	(346.695)	Comprada	(25.455)	18/08/2027	Banco do Brasil
NDF	(423.258)	Comprada	(28.919)	18/08/2027	Bradesco
NDF	(64.109)	Comprada	(9.823)	20/08/2026	BTG
NDF	(549.358)	Comprada	(65.342)	14/06/2027	Santander
NDF	(70.481)	Comprada	(6.867)	19/11/2026	Votorantim
NDF	31.520	Vendida	(62)	22/02/2027	ABC
NDF	1.849	Vendida	60	19/11/2026	Banco do Brasil
NDF	216.883	Vendida	(1.979)	22/02/2027	Bradesco
NDF	81.796	Vendida	(352)	22/02/2027	BTG
NDF	50	Vendida	3	19/11/2026	HSBC Brasil
NDF	26	Vendida	3	20/08/2026	Itaú
NDF	191	Vendida	(4)	20/08/2026	Safra
NDF	111.923	Vendida	(814)	19/11/2026	Santander
NDF	3	Vendida	-	22/02/2027	Votorantim
Total	**(1.029.913)**		**(140.257)**		

a.2) Risco de taxa de juros

Decorrem da possibilidade de o Grupo sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A principal fonte desse risco são os arrendamentos, empréstimos, financiamentos e debêntures, em sua maioria pós-fixados, tomados pelo Grupo. As aplicações financeiras são principalmente indexadas ao CDI, reduzindo parcialmente o risco dos empréstimos.

Nas demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros do Grupo corresponde a:

	Consolidado	
	30/06/2026	**31/12/2025**
Aplicações financeiras (Nota 4)	385.396	632.363
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	(148.487)	(184.322)
Debêntures (Nota 17)	(1.465.461)	(1.173.623)
Arrendamentos a pagar (Nota 15)	(1.586.721)	(1.579.892)

Análise de sensibilidade

O risco do Grupo decorre das operações com aplicações financeiras, empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos atrelados ao CDI. Em 30 de junho de 2026, o Grupo efetuou testes de sensibilidade para os cenários adversos e favoráveis dos juros (CDI). Para a análise de sensibilidade, o Grupo utilizou o CDI do índice DI da B3 (14,15 % anual), os cenários consideram variações de 25% e 50% respectivamente.

			Aumento dos Juros		Redução dos Juros	
			Possível (+)	Remoto (+)	Possível (-)	Remoto (-)
	2026	Provável	25%	50%	-25%	-50%
Aplicações financeiras (Nota 4)	385.396	54.534	68.168	81.801	40.901	27.267
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	(148.487)	(21.011)	(26.264)	(31.517)	(15.758)	(10.506)
Debêntures (Nota 17)	(1.465.461)	(207.363)	(259.204)	(311.045)	(155.522)	(103.682)
Arrendamentos a pagar (Nota 15)	(1.586.721)	(224.521)	(280.651)	(336.782)	(168.391)	(112.261)

b) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade de prejuízo financeiro caso um cliente ou contraparte de um instrumento financeiro descumpra suas obrigações contratuais. Esse risco decorre, principalmente, de contas a receber de clientes do varejo e atacado, e de aplicações financeiras.

A exposição do Grupo concentra-se em administradoras de cartão de crédito e clientes do atacado. Em 30 de junho de 2026, as administradoras representavam 86,2% dos recebíveis (89,3% em 31 de dezembro de 2025) e os clientes de atacado representavam 13,8% (10,7% em 31 de dezembro de 2025). As vendas em lojas físicas e plataforma digital são realizadas por meio de cartão de crédito ou débito ou pagamento à vista, via boleto bancário ou dinheiro, e as operações de atacado são realizadas exclusivamente via boleto bancário registrado.

O Grupo registra provisão para perda do valor recuperável de ativos financeiros somente para as operações de distribuição do atacado, por entender que a carteira de recebíveis referente às administradoras de cartão de crédito contém baixo risco de crédito dessas contrapartes considerando o histórico do relacionamento com o Grupo (não há risco de perda) e rating de crédito avaliado pelo mercado. Historicamente, o Grupo não tem perdas na realização do contas a receber.

Devido à característica de seu negócio, o Grupo não possui níveis diferenciados de risco de crédito do contas a receber de varejo por região ou perfil de cliente, pois a concentração de recebíveis é por meio de cartões de crédito.

A tabela que fornece informações sobre a exposição ao risco de crédito e perdas de crédito esperadas de contas a receber de 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 é demonstrada na Nota 5.

Para as vendas que não passam pelas adquirentes, é realizada uma análise de crédito de cada cliente e a aprovação é feita caso a caso, com alçadas diferentes de acordo com o valor financeiro da venda.

No que tange às instituições financeiras, o Grupo somente realiza investimentos em instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating ou em outras instituições que exijam investimentos como garantia para linhas de crédito.

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das informações trimestrais foi:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e bancos (Nota 4)	162	93	10.631	16.825
Meios de pagamento (Nota 4)	-	-	33.294	30.781
Aplicações financeiras (Nota 4)	65.720	71.889	385.396	632.363
Contas a receber (Nota 5)	3.603	3.259	1.855.615	1.814.383
Depósitos judiciais (Nota 11)	-	-	432.554	653.239
Total	**69.485**	**75.241**	**2.717.490**	**3.147.591**

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo possa eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista.

A abordagem do Grupo no gerenciamento do risco de liquidez é de garantir o pagamento de suas obrigações, motivo pelo qual tem por objetivo manter disponibilidade em caixa para cumprimento de suas obrigações de curto prazo, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O Grupo monitora também o nível esperado de entradas de caixa proveniente do contas a receber de clientes e outros recebíveis em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas a obrigações de curto prazo. Em 30 de junho de 2026, os fluxos de caixa esperados provenientes do contas a receber de clientes e outros recebíveis consolidado com vencimento dentro de dois meses é de R$ 1.123.867 (R$ 1.101.659 em 31 de dezembro de 2025).

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Obrigações a curto prazo	(3.055.585)	(3.739.772)
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	429.321	679.969
Contas a receber (Nota 5)	1.855.615	1.814.383
Instrumentos financeiros derivativos - ativo (Nota 7)	66	1.395
Total	**(770.583)**	**(1.244.025)**
Patrimônio líquido	**3.203.542**	**3.059.794**
Índice de endividamento líquido	**24%**	**41%**

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data das demonstrações financeiras. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

O Grupo acredita que não terá problemas em honrar os vencimentos de curto prazo. Praticamente todos os recebíveis de cartão de crédito podem ser antecipados no momento de sua venda. Assim, todas as vendas, mesmo as parceladas, tem potencial de serem recebidas à vista por meio de venda da carteira de recebíveis.

A maior parte dos empréstimos, financiamentos e debêntures estão no longo prazo, com 73% do saldo consolidado a ser liquidado a partir de 12 meses, com custo médio aproximado de CDI + 1,18% ao ano.

30 de junho de 2026	Valor contábil	Fluxos de caixa contratuais	2 meses ou menos	02 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Fornecedores (Nota 16)	1.088.273	1.088.273	774.321	313.952	-	-	-
Fornecedores - risco sacado (Nota 16)	62.670	62.670	27.204	35.466	-	-	-
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	148.487	171.103	14.423	73.592	79.663	3.425	-
Debêntures (Nota 17)	1.465.461	1.111.842	46.717	383.904	75.871	605.350	-
Arrendamentos a pagar (Nota 15)	1.586.721	2.358.070	90.145	311.036	661.515	502.320	793.054
Impostos parcelados (Nota 19)	341.306	341.306	16.235	69.221	56.235	126.421	73.194
Outras contas a pagar (Nota 23)	236.468	236.468	230.769	-	5.699	-	-
Total	**4.929.386**	**5.369.732**	**1.199.814**	**1.187.171**	**878.983**	**1.237.516**	**866.248**

31 de dezembro de 2025	Valor contábil	Fluxos de caixa contratuais	2 meses ou menos	02 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Fornecedores (Nota 16)	1.328.562	1.328.562	1.000.868	327.694	-	-	-
Fornecedores - risco sacado (Nota 16)	84.325	84.325	55.654	28.671	-	-	-
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	184.322	220.237	16.636	77.651	84.233	41.717	-
Debêntures (Nota 17)	1.173.623	1.522.027	51.269	413.493	412.026	645.239	-
Arrendamentos a pagar (Nota 15)	1.579.892	2.360.100	100.052	301.324	649.968	497.746	811.010
Impostos parcelados (Nota 19)	244.987	244.987	31.564	40.154	32.121	90.177	50.971
Outras contas a pagar (Nota 23)	280.754	280.754	258.221	10.455	12.078	-	-
Total	**4.876.465**	**6.040.992**	**1.514.264**	**1.199.442**	**1.190.426**	**1.274.879**	**861.981**

Os fluxos de saídas divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual. A divulgação apresenta os montantes dos fluxos de caixa líquidos para derivativos que são liquidados em caixa com base em sua exposição líquida e fluxos de caixa bruto de entradas e saídas para os derivativos que têm liquidação simultânea bruta.

3.1.1 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. A gestão de capital ocorre considerando os montantes consolidados do Grupo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras empresas do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, financiamentos e debêntures (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	148.487	184.322
Debêntures (Nota 17)	1.465.461	1.173.623
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	(429.321)	(679.969)
Dívida líquida	**1.184.627**	**677.976**
Total do patrimônio líquido	3.203.542	3.059.794
Capital total	**4.388.169**	**3.737.770**
Índice de alavancagem financeira	**27%**	**18%**

Em 30 de junho de 2026, o Grupo apresentou capital circulante líquido consolidado de R$ 1.905.070 (R$ 1.331.086 em 31 de dezembro de 2025) e lucro antes dos impostos consolidado de R$ 188.704 (R$ 111.170 em 30 de junho de 2025).

3.1.2 Estimativa do valor justo

A tabela abaixo demonstra em resumo os ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo no balanço patrimonial do Grupo, incluindo seus níveis na hierarquia do valor justo 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

		Consolidado 30/06/2026		
	Hierarquia de valor justo	Valor contábil	Valor justo	Custo amortizado
Ativos				
Caixa e bancos (Nota 4)	-	10.631	-	10.631
Meios de pagamento (Nota 4)	-	33.294	-	33.294
Aplicações financeiras (Nota 4)	Nível 2	385.396	385.396	-
Contas a receber (Nota 5)	-	1.855.615	-	1.855.615
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	Nível 2	66	66	-
Depósitos judiciais (Nota 11)	-	432.554	-	432.554
Total		**2.717.556**	**385.462**	**2.332.094**
Passivos				
Fornecedores (Nota 16)	-	1.088.273	-	1.088.273
Fornecedores - risco sacado (Nota 16)	-	62.670	-	62.670
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	-	148.487	-	148.487
Debêntures (Nota 17)	-	1.465.461	-	1.465.461
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	Nível 2	140.323	140.323	-
Arrendamentos a pagar (Nota 15)	-	1.586.721	-	1.586.721
Impostos parcelados (Nota 19)	-	341.306	-	341.306
Total		**4.833.241**	**140.323**	**4.692.918**

		Consolidado 31/12/2025		
	Hierarquia de valor justo	Valor contábil	Valor justo	Custo amortizado
Ativos				
Caixa e bancos (Nota 4)	-	16.825	-	16.825
Meios de pagamento (Nota 4)	-	30.781	-	30.781
Aplicações financeiras (Nota 4)	Nível 2	632.363	632.363	-
Contas a receber (Nota 5)	-	1.814.383	-	1.814.383
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	Nível 2	1.395	1.395	-
Depósitos judiciais (Nota 11)	-	653.239	-	653.239
Total		**3.148.986**	**633.758**	**2.515.228**
Passivos				
Fornecedores (Nota 16)	-	1.328.562	-	1.328.562
Fornecedores - risco sacado (Nota 16)	-	84.325	-	84.325
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	-	184.322	-	184.322
Debêntures (Nota 17)	-	1.173.623	-	1.173.623
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	Nível 2	131.878	131.878	-
Arrendamentos a pagar (Nota 15)	-	1.579.892	-	1.579.892
Impostos parcelados (Nota 19)	-	244.987	-	244.987
Total		**4.727.589**	**131.878**	**4.595.711**

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa	-	-	6.208	7.833
Bancos	162	93	4.423	8.992
Meios de pagamento (a)	-	-	33.294	30.781
Aplicações financeiras	65.720	71.889	385.396	632.363
Total	**65.882**	**71.982**	**429.321**	**679.969**

(a) Meios de pagamento referem-se às carteiras digitais utilizadas em transações financeiras eletrônicas para recebimento de recursos nas operações de vendas de mercadorias que possuem liquidez imediata.

5. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Administradora de cartão de crédito	-	-	1.602.483	1.621.764
Contas a receber - atacado	-	-	214.056	149.596
Contas a receber - marketplace	-	-	41.598	44.822
Subtotal	**-**	**-**	**1.858.137**	**1.816.182**
Contas a receber – partes relacionadas (Nota 22)	3.603	3.259	-	-
Subtotal	**3.603**	**3.259**	**1.858.137**	**1.816.182**
Provisão para perda esperada do contas a receber	-	-	(2.522)	(1.799)
Total	**3.603**	**3.259**	**1.855.615**	**1.814.383**

As movimentações na provisão para redução ao valor recuperável de contas a receber são definidas com base no modelo de perda de crédito esperada para as vendas no atacado, conforme demonstrado a seguir:

	30/06/2026	30/06/2025
Saldo em 1º de janeiro	**(1.799)**	**(137)**
Constituição	(2.827)	(3.567)
Reversão	620	378
Perda efetiva	1.484	62
Saldo em 30 de junho	**(2.522)**	**(3.264)**

A provisão para perda esperada nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025 está demonstrada abaixo:

	Saldo contábil bruto 30/06/2026	(%)Taxa média de perda estimada	Provisão para perda esperada	Com problemas de recuperação
Recebíveis de atacado / serviços	214.056	1,18%	(2.522)	Não
Recebíveis de varejo	1.644.081	0,00%	-	Não
Total	**1.858.137**		**(2.522)**	

	Saldo contábil bruto 30/06/2025	(%)Taxa média de perda estimada	Provisão para perda esperada	Com problemas de recuperação
Reserva específica	1.233	100,00%	(1.233)	Sim
Recebíveis de atacado / serviços	197.989	1,03%	(2.031)	Não
Recebíveis de varejo	1.232.124	0,00%	-	Não
Total	**1.431.346**		**(3.264)**	

A seguir apresentamos o aging list, líquido da provisão para perda esperada do contas a receber:

Aging	30/06/2026	31/12/2025
Vencidos acima de 120 dias	1.722	1.522
Vencidos de 91 a 120 dias	716	266
Vencidos de 61 a 90 dias	3.149	1.628
Vencidos de 31 a 60 dias	4.743	3.435
Vencidos até 30 dias	6.509	5.881
A vencer até 30 dias	737.040	743.581
A vencer de 31 a 60 dias	386.827	358.078
A vencer de 61 a 90 dias	261.693	266.892
A vencer de 91 a 120 dias	157.659	143.820
A vencer de 121 a 180 dias	160.290	159.369
A vencer de 181 a 365 dias	137.789	131.710
Total	**1.858.137**	**1.816.182**

6. ESTOQUES – CONSOLIDADO

	30/06/2026	31/12/2025
Mercadoria de revenda (lojas)	619.084	684.617
Mercadoria de revenda (centros de distribuição)	1.285.099	1.022.867
Importação em andamento	279.632	331.530
Almoxarifado	15.950	14.071
Subtotal	**2.199.765**	**2.053.085**
Ajuste ao valor realizável dos estoques	(30.651)	(22.098)
Total	**2.169.114**	**2.030.987**

Movimentação da perda no valor realizável do estoque

	30/06/2026	30/06/2025
Saldos em 1º de janeiro	**(22.098)**	**(24.526)**
Adição	(23.247)	(18.664)
Perdas efetivas nos estoques	14.694	25.786
Saldos em 30 de junho	**(30.651)**	**(17.404)**

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS – CONSOLIDADO

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Contratos de câmbio utilizados para derivativos - Ativo	66	1.395
Contratos de câmbio utilizados para derivativos - Passivo	(140.323)	(131.878)
Total	**(140.257)**	**(130.483)**

Os derivativos são usados apenas para fins econômicos de proteção e não como investimentos especulativos.

8. TRIBUTOS A COMPENSAR – CONSOLIDADO

	30/06/2026	31/12/2025
ICMS (a)	398.602	328.098
PIS (b)	27.634	32.250
COFINS (b)	127.297	148.609
IRRF	7.935	31.796
INSS	9.577	9.331
Outros	2.666	1.538
Total	**573.711**	**551.622**
Circulante	**279.772**	**329.866**
Não circulante	**293.939**	**221.756**

(a) Os créditos de ICMS são gerados substancialmente nas apurações correntes e por outras naturezas, decorrentes de ICMS Substituição Tributária e próprio decorrentes da Portaria CAT 17, Portaria CAT 158 e Portaria CAT 42 entre outros.

Em 30 de junho de 2026 o saldo consolidado dos créditos a serem compensados era de R$ 398.602, sendo que o saldo de créditos a ser utilizado em até 12 meses era de R$ 102.790 da sua totalidade, com base na projeção das transações de compras e vendas de mercadorias.

	Utilização
Até 12 meses	102.790
Acima de 12 meses	295.812
Total	**398.602**

(b) Em dezembro de 2025, os créditos de PIS e de COFINS, anteriormente utilizados na compensação não homologada de débitos de contribuição previdenciária patronal – INSS, foram reconstituídos após a adesão ao Programa de Transação Integral ("PTI"), nos termos da Portaria PGFN/MF nº721/2025 (Nota 20).

Reforma tributária sobre o consumo

O Grupo monitora continuamente os impactos da Reforma tributária sobre o consumo e seus reflexos nas demonstrações financeiras. Para o período findo em 30 de junho de 2026, o Grupo avaliou a recuperabilidade e prazo de recuperação dos tributos sobre o consumo, considerando o cronograma de transição e a extinção gradual desses tributos, e concluiu que não há impactos relevantes.

9. OUTROS ATIVOS – CONSOLIDADO

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Despesas antecipadas (a)	113.875	88.260
Marketing a apropriar	107.902	119.045
Contencioso indenizável	47.547	45.090
IPTU a apropriar	14.097	-
Outros valores a receber	19.361	11.120
Prêmios de seguros a apropriar	14.224	11.880
Bônus de subscrição One Fan	7.250	7.250
Adiantamento para fornecedores	4.984	4.964
Adiantamento para colaboradores	2.508	2.268
Total	**331.748**	**289.877**
Circulante	**210.997**	**179.861**
Não circulante	**120.751**	**110.016**

(a) Refere-se substancialmente à despesa antecipada por renovação de contrato de patrocínio com clube de futebol, no montante de R$ 75 milhões (R$ 50 milhões em 31 de dezembro de 2025).

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL – CORRENTE E DIFERIDO

O saldo de impostos diferidos possui a seguinte origem:

	Ativos		Passivos		Líquido	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Prejuízo fiscal e base negativa	528.216	520.171	-	-	528.216	520.171
Provisões gerais e contingências	89.501	95.608	(13.939)	(13.022)	75.562	82.586
Provisão para estoques	12.472	9.053	-	-	12.472	9.053
Provisão de bônus	18.162	28.115	-	-	18.162	28.115
Depreciação / arrendamento	301.130	294.169	(231.836)	(226.893)	69.294	67.276
Mais valia FitDance	-	-	(263)	(439)	(263)	(439)
Créditos tributários (exclusão ICMS na base do PIS/COFINS) (a)	-	-	(75.577)	(82.237)	(75.577)	(82.237)
Diferido sobre hedge de fluxo de caixa	22.053	12.460	-	-	22.053	12.460
Lucro nos estoques	208.832	191.237	-	-	208.832	191.237
Imposto de renda diferido ativo (passivo)	**1.180.366**	**1.150.813**	**(321.615)**	**(322.591)**	**858.751**	**828.222**
Montante passível de compensação	**(307.413)**	**(309.130)**	**307.413**	**309.130**	**-**	**-**
Imposto líquido (ativos) passivos	**872.953**	**841.683**	**(14.202)**	**(13.461)**	**858.751**	**828.222**

As informações sobre posições tributárias incertas de imposto de renda e contribuição social estão divulgadas na Nota 11.

(a) Em 2023 foi proferida decisão judicial em favor do Grupo reconhecendo que a incidência do IRPJ e CSLL sobre créditos tributários só ocorre no momento da homologação da compensação e não do registro contábil do crédito. Diante disso, em 2023, o Grupo reconheceu um crédito de impostos a recuperar no montante de R$ 90.906, decorrente da tributação indevida pelo IRPJ e CSLL, por ter oferecido antecipadamente à tributação, o valor das compensações realizadas com os créditos decorrentes da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, apropriados em 2019. Em contrapartida ao crédito tributário reconhecido, o Grupo reconheceu um passivo fiscal diferido no montante de R$ 93.660, decorrente da expectativa de recolhimento do IRPJ e CSLL quando ocorrer a homologação das compensações realizadas. No período findo em 30 de junho de 2026, foram homologadas compensações no valor de R$ 6.659 (R$ 6.446 em 30 de junho de 2025), resultando na reversão do passivo fiscal diferido anteriormente constituído.

Principais premissas utilizadas na projeção de resultados para uso do ativo fiscal diferido

As principais premissas utilizadas no cálculo da projeção de resultados, sendo elas o prazo de projeção, a taxa de crescimento da receita e ganho de margem anual, são as mesmas utilizadas no estudo preparado pelo Grupo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Prazo de realização dos impostos diferidos ativos

De acordo com a política contábil adotada, o Grupo reconhece o ativo fiscal diferido conforme a estimativa de lucros tributáveis futuros que se espera que estejam disponíveis nos próximos 10 anos.

No estudo preparado pelo Grupo, foram considerados os impactos da Reforma tributária sobre o consumo para os exercícios iniciados após 2033.

A previsão de realização dos impostos diferidos ativos consolidados está representada abaixo:

Ano	SBF Com Controladora	Fisia	Demais empresas	30/06/2026
2026	3.600	-	4.138	7.738
2027	5.889	4.682	2.720	13.291
2028	8.922	8.225	2.854	20.001
2029	15.066	14.546	3.329	32.941
2030	31.831	27.438	4.244	63.513
2031	30.049	29.422	4.406	63.877
2032	39.548	39.970	5.003	84.521
2033	89.349	77.864	13.645	180.858
2034	71.667	97.396	-	169.063
2035 (a)	-	28.318	208.832	237.150
Total	**295.921**	**327.861**	**249.171**	**872.953**

(a) Refere-se, substancialmente, à diferença temporária de lucro nos estoques atrelado às transações de compra e venda de mercadorias intercompany. Tendo em vista que essa diferença temporária é perene, isto é, enquanto durar as operações, apresentamos a realização ao final do 10º ano.

Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Os ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos para os seguintes itens, pois não é possível estimar com razoável segurança os lucros tributáveis futuros disponíveis para utilização desse benefício a partir do 10º ano.

	30/06/2026		31/12/2025	
	Base	Efeito tributário	Base	Efeito tributário
Prejuízos fiscais acumulados	610.370	207.526	589.384	200.391
Total ativos fiscais diferidos não reconhecidos	**610.370**	**207.526**	**589.384**	**200.391**

As informações no nível das controladas em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 estão demonstradas abaixo:

	30/06/2026		31/12/2025	
Empresa	Base	Efeito tributário	Base	Efeito tributário
Grupo SBF S.A (Controladora)	152.814	51.957	163.315	55.527
SBF Comércio	248.985	84.655	217.722	74.026
Demais empresas(*)	208.571	70.914	208.347	70.838
Total consolidado	**610.370**	**207.526**	**589.384**	**200.391**

(*) Contempladas as empresas Lione, FitDance e VBLOG.

Movimento das diferenças temporárias

A movimentação da despesa consolidada de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido está descrita a seguir:

	Saldo em 01/01/2026	Reconhecidos no resultado	Mais valia	Outros resultados abrangentes	Saldo em 30/06/2026
Prejuízo fiscal e base negativa	520.171	8.045	-	-	528.216
Provisões gerais e contingências	82.586	(7.024)	-	-	75.562
Provisão para estoques	9.053	3.419	-	-	12.472
Provisão de bônus	28.115	(9.953)	-	-	18.162
Depreciação / arrendamento	67.276	2.018	-	-	69.294
Mais valia FitDance	(439)	-	176	-	(263)
Créditos tributários (exclusão ICMS na base do PIS/COFINS)	(82.237)	6.660	-	-	(75.577)
Diferido sobre hedge de fluxo de caixa	12.460	-	-	9.593	22.053
Lucro nos estoques	191.237	17.595	-	-	208.832
Imposto líquido ativo (passivo)	**828.222**	**20.760**	**176**	**9.593**	**858.751**

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Lucro antes dos impostos	**204.743**	**113.978**	**188.704**	**111.170**
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada	**(69.613)**	**(38.753)**	**(64.159)**	**(37.798)**
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis	20	4	(2.440)	(751)
Exclusões permanentes:				
Incentivo fiscal período corrente	-	-	93.385	59.776
Receitas não tributáveis	-	-	4.299	1.451
Outros itens:				
Efeito no resultado de equivalência patrimonial	70.033	40.473	-	144
Impostos diferidos não reconhecidos sobre prejuízos	(261)	(1.724)	(7.216)	(20.725)
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias de anos anteriores reconhecidos no ano corrente	-	-	-	6.446
Efeito IR sobre gratificação aos administradores e royalties	(245)	-	(4.763)	(9.207)
Outros	66	-	(3.067)	3.277
Imposto de renda e contribuição social	**-**	**-**	**16.039**	**2.613**
Corrente	-	-	(4.721)	(1.499)
Diferido	-	-	20.760	4.112
Alíquota efetiva	**0%**	**0%**	**8%**	**2%**

11. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÕES PARA RISCOS ADMINISTRATIVOS E JUDICIAIS – CONSOLIDADO

Depósitos judiciais

As movimentações de depósitos judiciai s, nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025, estão demonstradas nos quadros a seguir:

	Saldo em 01/01/2026	Adições	Rendimentos	Baixas	Reversões	Saldo em 30/06/2026
Depósitos judiciais - Cível / Consumidor	1.116	182	68	(3)	-	1.363
Depósitos judiciais - Trabalhista	1.127	112	(42)	(223)	(50)	924
Depósitos judiciais – Tributário (a)	650.996	37.234	31.093	(286.133)	(2.923)	430.267
Total	**653.239**	**37.528**	**31.119**	**(286.359)**	**(2.973)**	**432.554**

	Saldo em 01/01/2025	Adições	Rendimentos	Baixas	Reversões	Saldo em 30/06/2025
Depósitos judiciais - Cível / Consumidor	158	123	58	(130)	-	209
Depósitos judiciais - Trabalhista	1.062	100	39	(155)	(13)	1.033
Depósitos judiciais – Tributário (a)	618.160	51.172	33.283	(35)	(4.209)	698.371
Total	**619.380**	**51.395**	**33.380**	**(320)**	**(4.222)**	**699.613**

(a) Em 2022, foram iniciadas as discussões relacionadas à aplicação da anterioridade anual da Lei Complementar 190/2022, nos termos do artigo 150, III, 'b' e 'c' da CF/88, para cobrança do Diferencial de Alíquotas do ICMS ("DIFAL"). Para os períodos de 2023 à 2025, o Grupo realizou depósitos judiciais diante da possibilidade de discussão quanto à inexistência de legislação estadual anterior à Lei Federal para instituição do DIFAL. Ainda, nos termos do art. 166 do Código Tributário Nacional ("CTN"), para a garantia da discussão dos valores pelo contribuinte, foram realizados depósitos judiciais para alguns períodos e estados, conforme estratégia adotada pelo Grupo. Em junho de 2026, no que tange aos depósitos judiciais a título de DIFAL referentes aos exercícios de 2023 a 2025, especificamente para o Estado de São Paulo, houve o encerramento da discussão judicial, resultando na baixa dos respectivos valores depositados em favor da Fazenda Estadual.

Provisões para riscos administrativos e judiciais

As movimentações das provisões para riscos administrativos e judiciais, nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025, estão demonstradas nos quadros a seguir:

	Saldo em 01/01/2026	Adições	Pagamentos	Reversões	Saldo em 30/06/2026
Cível / Consumidor (a)	13.861	6.737	(4.383)	(1.515)	14.700
Trabalhistas (b)	27.078	4.808	(2.380)	(2.136)	27.370
Tributário (c)	165.828	34.979	(788)	-	200.019
Total	**206.767**	**46.524**	**(7.551)**	**(3.651)**	**242.089**

	Saldo em 01/01/2025	Adições	Pagamentos	Reversões	Saldo em 30/06/2025
Cível / Consumidor (a)	25.772	15.615	(2.903)	(10.908)	27.576
Trabalhistas (b)	21.686	10.052	(5.050)	(1.519)	25.169
Tributário (c)	153.914	8.134	(1.214)	(14.730)	146.104
Total	**201.372**	**33.801**	**(9.167)**	**(27.157)**	**198.849**

(a) Processos de natureza cível / consumidor

São processos que envolvem as relações cíveis de consumo das lojas físicas e plataformas digitais. Os principais objetos são atraso ou ausência de entrega de produtos, cobrança indevida, produto em falta no estoque, discussões cíveis e de fins comerciais, entre outros.

Em 30 de junho de 2026, o Grupo possui R$ 14.700 (R$ 13.861 em 31 de dezembro de 2025 e R$ 27.576 em 30 de junho de 2025) do montante discutido em sua carteira de processos de consumidor e cível provisionado, sendo que o montante não provisionado se refere aos valores com chances de perda possível de R$ 69.714 (R$ 74.948 em 31 de dezembro de 2025 e R$ 63.514 em 30 de junho de 2025) baseado em precedentes e/ou jurisprudências e a opinião dos assessores jurídicos do Grupo.

(b) Processos de natureza trabalhista

Trata-se de demandas ajuizadas por prestadores de serviços e/ou ex-colaboradores, pleiteando diferenças de verbas rescisórias, jornada de trabalho, entre outros.

Em 30 de junho de 2026, o Grupo possui R$ 27.370 (R$ 27.078 em 31 de dezembro de 2025 e R$ 25.169 em 30 de junho de 2025) do montante discutido em sua carteira de processos trabalhistas provisionado, sendo que o montante não provisionado se refere aos valores com chances de perda possível de R$ 128.613 (R$ 127.763 em 31 de dezembro de 2025 e R$ 117.845 em 30 de junho de 2025) baseado em precedentes e/ou jurisprudências.

(c) Processos de natureza tributária

Em 30 de junho de 2026, o total de débitos tributários, classificados como perda provável perfaz o montante de R$ 200.019 (R$ 165.828 em 31 de dezembro de 2025 e R$ 146.104 em 30 de junho de 2025).

Os valores envolvem a cobrança de ICMS pela autoridade fiscal do Estado de São Paulo, na qual se discute a transferência de saldo credor entre estabelecimentos, além de discussões que envolvem ICMS Substituição Tributária, créditos de ICMS nos Estados da Bahia e Rio de Janeiro, Diferencial de Alíquota em alguns Estados, discussão de IOF e multa punitiva federal e discussões acerca de desoneração de verbas previdenciárias.

Passivos contingentes com possibilidade de perdas possível

Processos federais

Os processos federais em que o Grupo figura no polo passivo, estão classificados como perda possível no montante de R$ 1.181.562 (R$ 1.169.380 em 31 de dezembro de 2025), conforme avaliação dos assessores jurídicos do Grupo, diante da existência de defesa baseada em jurisprudência e doutrina.

Imposto	30/06/2026	31/12/2025
FGTS (a)	113.893	113.626
PIS/COFINS/IRPJ e CSLL (b)	217.299	204.750
IRPJ e CSLL (c)	71.962	70.660
PIS / COFINS (d)	516.031	414.042
IOF	5.278	5.131
INSS (e)	204.370	335.031
Outros (f)	52.729	26.140
Total	**1.181.562**	**1.169.380**

(a) FGTS - Discute-se eventual falta de depósito do FGTS mensal e rescisório para colaboradores listados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, do período de julho de 2004 a 2017 no montante de R$ 113.893 (R$ 113.626 em 31 de dezembro de 2025).

(b) PIS, COFINS, IRPJ e CSLL - Existem discussões no montante de R$ 216.817 (R$ 204.279 em 31 de dezembro de 2025) acerca de débitos incluídos no programa do PRT de 2017 majoritariamente. Discute-se, ainda, o montante de R$ 482 referente à multa agravada e aproveitamento de créditos (R$ 471 em 31 de dezembro de 2025).

(c) IRPJ e CSLL – O Grupo possui discussões no montante de R$ 69.259 (R$ 68.082 em 31 de dezembro de 2025) sendo que os valores mais relevantes estão relacionados a eventual falta de pagamento do IRPJ e CSLL decorrentes de falta de consideração na base de cálculo, discussões referentes à cobrança de débitos vinculados à parcelamento especial, entre outros. Além de discussões no montante de R$ 2.703 (R$ 2.578 em 31 de dezembro de 2025) acerca do pagamento de IRRF, cujas compensações não foram homologadas.

(d) PIS/COFINS - Discute-se o montante de R$ 101.320 (R$ 95.462 em 31 de dezembro de 2025) acerca de compensações não homologadas referentes aos períodos entre 2008, 2012 e 2017, 2021 e 2024 em razão de supostas inconsistências nas declarações e R$ 289.755 (R$ 263.645 em 31 de dezembro de 2025) referente a discussão de tese da ação rescisória contra ação de exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS/COFINS. Além disso, há discussões no valor de R$ 57.212 (R$ 54.935 em 31 de dezembro de 2025) referente ao aproveitamento de créditos, e de R$ 67.744 acerca de débitos majoritariamente incluídos no programa do PRT de 2017.

Ainda, em relação à operação das controladas do Grupo, SBF Comércio e FISIA, diante do julgamento proferido pelo STJ no Resp 1.221.170/PR, e apoiado na opinião de seus assessores jurídicos externos, o Grupo avaliou suas despesas nos termos do conceito de relevância e essencialidade para desenvolvimento de sua atividade econômica específica e apropriou créditos de PIS e COFINS não cumulativos em relação às principais despesas no montante de R$ 46.693 (R$ 44.788 em 31 de dezembro de 2025) (reconhecido em outras receitas e despesas operacionais).

(e) INSS - Discute-se eventual falta de pagamento de contribuição previdenciária e contribuição do grau de incidência de incapacidade laborativa decorrente dos riscos ambientais do trabalho, no montante de R$ 3.286 (R$ 3.170 em 31 de dezembro de 2025). Discute-se, ainda, o montante de R$ 151.326 (R$ 284.001 em 31 de dezembro de 2025), referentes às compensações não homologadas e multa agravada, relativos a verbas previdenciárias de 2013 a 2023. Além disso, há discussão no montante de R$ 5.572 (R$ 5.388 em dezembro de 2025) acerca de desoneração de verbas remuneratórias. Por fim, há uma discussão referente à cobrança de débitos vinculados à parcelamento especial, no valor de R$ 44.186 (R$ 42.472 em dezembro de 2025).

(f) Outros - Discute-se multa isolada em razão de não homologação de pedidos de compensação, cobrança de IPI, entre outras discussões, que perfazem o montante de R$ 52.729 (R$ 26.140 em 31 de dezembro de 2025).

Processos estaduais

O Grupo é parte integrante de processos tributários na esfera administrativa e judicial relativos às discussões sobre ICMS. Com base na avaliação dos advogados externos, consideradas as perspectivas de êxito na discussão do mérito de cada processo, a Administração do Grupo decidiu por constituir provisão em valor suficiente para fazer frente a eventuais perdas oriundas do resultado do julgamento dos processos. Os honorários dos advogados patrocinadores das causas foram devidamente provisionados.

Além dos valores já provisionados com prognóstico de perda provável, em 30 de junho de 2026, o Grupo possui 75,1% (74,1% em 31 de dezembro de 2025) da sua carteira de processos tributários estaduais classificados como perda possível pelos seus advogados. Trata-se de processos de cobrança de ICMS decorrentes de autuação pelas Secretarias de Fazenda Estaduais, sendo as principais dos Estados de São Paulo, Paraíba, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia, Ceará, Pernambuco, Amazonas, Maranhão, no montante de R$ 578.677 (R$ 567.015 em 31 de dezembro de 2025), e que as teses de defesa se baseiam em precedentes e/ou jurisprudências favoráveis.

Os processos administrativos e judiciais de maior relevância têm como objeto suposta falta de pagamento, creditamento ou aproveitamento indevido do imposto, descumprimento ou erro em obrigação acessória e transferência de saldo credor nas apurações realizadas pelo Grupo considerada como indevida pelas fazendas estaduais ou entidades fiscais estaduais.

Os processos estaduais classificados com perda possível também foram impactados pelo programa de transação tributária do Governo do Estado de São Paulo, instituído por meio da Lei nº 17.843/2023, artigo 43, "transação excepcional", conforme edital nº 01/2024, aderido pelo Grupo, que concedeu descontos nos pagamentos das dívidas de ICMS inscritas em dívida ativa.

Processos municipais

O Grupo possui, ainda, processos municipais, que somam, em 30 de junho de 2026, o montante de R$ 5.434 (R$ 5.045 em 31 de dezembro de 2025), e estão classificados como perda possível pelos seus advogados externos. A principal discussão refere-se à cobrança de ISS pelo Município de Extrema – MG para os períodos de 2014 a 2016.

Contingências restituíveis

Existem no contrato de aquisição entre o Grupo e a controlada indireta Fisia, contingências trabalhistas, tributárias e cíveis classificadas como perda possível, conforme análise dos assessores jurídicos do Grupo, as quais são restituíveis, caso venha a ter desembolso de caixa para esses processos. Sendo assim, nos termos do CPC 15 - Combinação de negócios, estas contingências devem ser provisionadas para fins de alocação de preço assumidas pelo Grupo em decorrência do contrato de aquisição da operação Fisia, totalizando um valor original de R$ 33.360 que será mantida até a sua resolução na empresa controlada. Essas contingências são passíveis de indenização integral do saldo por parte da Nike Inc. e, portanto, há o registro de ativo indenizatório apresentado na rubrica de "outros valores a receber" de igual valor. Em 30 de junho de 2026 o saldo de contingências restituíveis é de R$ 46.161 (R$ 43.761 em 31 de dezembro de 2025). Tais contingências foram mensuradas de maneira que representem o maior valor entre o montante pelo qual esse passivo seria reconhecido, considerando o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, e o montante pelo qual o passivo foi inicialmente reconhecido.

12. INVESTIMENTOS – CONTROLADORA

	30/06/2026	31/12/2025
SBF Comércio	3.066.672	3.010.634
Premier	25.878	32.670
VBLOG	26.506	21.461
Total	**3.119.056**	**3.064.765**

Apresentamos a seguir a movimentação dos investimentos em controladas.

		30/06/2026							
Controladas	**Participação**	**Ativo**	**Passivo**	**Patrimônio líquido**	**Prejuízo intercompany**	**Investimento**	**Lucro (Prejuízo)**	**Prejuízo intercompany**	**Equivalência**
SBF Comércio	100%	7.629.613	4.099.807	3.529.806	(463.134)	3.066.672	225.494	(17.766)	207.728
Premier	100%	567.854	541.976	25.878	-	25.878	(6.792)	-	(6.792)
VBLOG	100%	59.517	33.011	26.506	-	26.506	5.045	-	5.045
Total		**8.256.984**	**4.674.794**	**3.582.190**	**(463.134)**	**3.119.056**	**223.747**	**(17.766)**	**205.981**

Movimento	**Saldo em 01/01/2026**	**Outros resultados abrangentes**	**Contribuição de capital**	**Distribuição de dividendos**	**Equivalência (*)**	**Saldo em 30/06/2026**
SBF Comércio	3.010.634	(18.621)	445	(133.514)	207.728	3.066.672
Premier	32.670	-	-	-	(6.792)	25.878
VBLOG	21.461	-	-	-	5.045	26.506
Total	**3.064.765**	**(18.621)**	**445**	**(133.514)**	**205.981**	**3.119.056**

		30/06/2025							
Controladas	**Participação**	**Ativo**	**Passivo**	**Patrimônio líquido**	**Prejuízo intercompany**	**Investimento**	**Lucro (Prejuízo)**	**Prejuízo intercompany**	**Equivalência**
SBF Comércio	100%	6.389.798	3.234.128	3.155.670	(284.103)	2.871.567	217.712	(104.675)	113.037
Premier	100%	192.768	165.783	26.986	-	26.986	10.960	-	10.960
VBLOG	100%	70.369	47.906	22.463	-	22.463	2.636	-	2.636
Network (a)	100%	16.680	12.923	3.757	-	3.757	(6.741)	-	(6.741)
Total		**6.669.616**	**3.460.740**	**3.208.876**	**(284.103)**	**2.924.773**	**224.567**	**(104.675)**	**119.892**

Movimento	**Saldo em 01/01/2025**	**Outros resultados abrangentes**	**Contribuição de capital**	**Recompra de ações - Grupo SBF (b)**	**Distribuição de dividendos**	**Amortização PPA (*)**	**Equivalência (*)**	**Saldo em 30/06/2025**
SBF Comércio	SBF Comércio	2.843.750	(120.282)	(905)	(98.564)	(3.206)	-	113.037
Premier	Premier	16.026	-	-	-	-	-	10.960
VBLOG	VBLOG	19.827	-	-	-	-	-	2.636
Network (a)	Network (a)	62.624	-	-	-	-	(855)	(6.741)
Total	**Total**	**2.942.227**	**(120.282)**	**(905)**	**(98.564)**	**(3.206)**	**(855)**	**119.892**

(a) Em 2025, o Grupo realizou o desinvestimento nas operações da Network (Nota 22).

(b) Refere-se ao Programa de Recompra de Ações Grupo SBF, conforme Nota 25 (f).

(*) Em 2025, a rubrica "Resultado de equivalência patrimonial" no resultado do período é igual ao somatório dos saldos "Amortização PPA" e "Equivalência" apresentados nos quadros acima.

13. IMOBILIZADO – CONSOLIDADO

	Taxa anual de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	30/06/2026	31/12/2025
Computadores e periféricos	20	259.982	(206.871)	53.111	58.707
Máquinas, equipamentos e ferramentas	10	114.266	(56.377)	57.889	54.782
Móveis e utensílios	8	392.746	(186.728)	206.018	198.135
Veículos	20	2.575	(2.575)	-	-
Aeronave	5	68.226	(3.127)	65.099	66.805
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10	1.155.632	(682.971)	472.661	448.927
Imobilizado em andamento	-	10.067	-	10.067	-
Total		**2.003.494**	**(1.138.649)**	**864.845**	**827.356**

As movimentações do imobilizado, nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025, estão demonstradas nos quadros a seguir:

	Saldo em 01/01/2026	Adições	Baixas	Transferências entre rubricas	Saldo em 30/06/2026
Computadores e periféricos	254.716	5.867	(605)	4	259.982
Máquinas, equipamentos e ferramentas	108.479	6.920	(1.129)	(4)	114.266
Móveis e utensílios	379.275	20.817	(7.346)	-	392.746
Veículos	2.575	-	-	-	2.575
Aeronave	68.226	-	-	-	68.226
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.108.091	57.271	(9.730)	-	1.155.632
Imobilizado em andamento	-	10.067	-	-	10.067
Custo do imobilizado	**1.921.362**	**100.942**	**(18.810)**	**-**	**2.003.494**
Computadores e periféricos	(196.009)	(11.421)	559	-	(206.871)
Máquinas, equipamentos e ferramentas	(53.697)	(3.756)	1.076	-	(56.377)
Móveis e utensílios	(181.140)	(12.696)	7.108	-	(186.728)
Veículos	(2.575)	-	-	-	(2.575)
Aeronave	(1.421)	(1.706)	-	-	(3.127)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(659.164)	(33.182)	9.375	-	(682.971)
Depreciação	**(1.094.006)**	**(62.761)**	**18.118**	**-**	**(1.138.649)**
Total do imobilizado líquido	**827.356**	**38.181**	**(692)**	**-**	**864.845**

	Saldo em 01/01/2025	Adições	Baixas	Saldo em 30/06/2025
Computadores e periféricos	238.020	3.382	(934)	240.468
Máquinas, equipamentos e ferramentas	85.411	4.941	(277)	90.075
Móveis e utensílios	328.421	3.729	(418)	331.732
Veículos	2.575	-	-	2.575
Benfeitorias em imóveis de terceiros	991.648	10.552	(2.254)	999.946
Imobilizado em andamento	1.004	7.107	-	8.111
Custo do imobilizado	**1.647.079**	**29.711**	**(3.883)**	**1.672.907**
Computadores e periféricos	(174.692)	(11.808)	473	(186.027)
Máquinas, equipamentos e ferramentas	(50.305)	(2.664)	152	(52.817)
Móveis e utensílios	(161.439)	(10.464)	121	(171.782)
Veículos	(2.575)	-	-	(2.575)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(608.150)	(26.069)	358	(633.861)
Depreciação	**(997.161)**	**(51.005)**	**1.104**	**(1.047.062)**
Total do imobilizado líquido	**649.918**	**(21.294)**	**(2.779)**	**625.845**

14. INTANGÍVEL – CONSOLIDADO

	Taxa anual de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	30/06/2026	31/12/2025
Fundo de comércio	Conforme contrato	18.254	(15.770)	2.484	2.856
Software	20	696.134	(364.657)	331.477	374.287
Marcas direito e patente	10	2.039	(43)	1.996	1.996
Software em andamento	-	50.455	-	50.455	-
Contrato de distribuição	10	164.821	(92.025)	72.796	81.037
Carteira de clientes	10	2.016	(1.714)	302	504
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	-	6.689	-	6.689	6.689
Total		**940.408**	**(474.209)**	**466.199**	**467.369**

As movimentações do intangível, nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025, estão demonstradas nos quadros a seguir:

	Saldo em 01/01/2026	Adições	Saldo em 30/06/2026
Fundo de comércio	18.254	-	18.254
Software	676.258	19.876	696.134
Marcas direito e patente	2.039	-	2.039
Software em andamento	-	50.455	50.455
Contrato de distribuição	164.821	-	164.821
Carteira de clientes	2.016	-	2.016
Tecnologia	-	-	-
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	6.689	-	6.689
Custo do intangível	**870.077**	**70.331**	**940.408**
Fundo de comércio	(15.398)	(372)	(15.770)
Software	(301.971)	(62.686)	(364.657)
Marcas direito e patente	(43)	-	(43)
Contrato de distribuição	(83.784)	(8.241)	(92.025)
Carteira de clientes	(1.512)	(202)	(1.714)
Tecnologia	-	-	-
Amortização	**(402.708)**	**(71.501)**	**(474.209)**
Total do intangível líquido	**467.369**	**(1.170)**	**466.199**

	Saldo em 01/01/2025	Adições	Baixas	Saldo em 30/06/2025
Fundo de comércio	18.254	-	-	18.254
Software	588.324	15.995	(6)	604.313
Marcas direito e patente	7.425	-	-	7.425
Software em andamento	534	44.339	-	44.873
Contrato de distribuição	164.821	-	-	164.821
Carteira de clientes	4.024	-	-	4.024
Tecnologia	11.618	-	-	11.618
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	53.541	-	-	53.541
Custo do intangível	**848.541**	**60.334**	**(6)**	**908.869**
Fundo de comércio	(14.180)	(657)	-	(14.837)
Software	(230.673)	(55.489)	2	(286.160)
Marcas direito e patente	(636)	(148)	-	(784)
Contrato de distribuição	(67.302)	(8.241)	-	(75.543)
Carteira de clientes	(2.070)	(328)	-	(2.398)
Tecnologia	(4.454)	(581)	-	(5.035)
Amortização	**(319.315)**	**(65.444)**	**2**	**(384.757)**
Total do intangível líquido	**529.226**	**(5.110)**	**(4)**	**524.112**

A Administração concluiu que não possui evidências de que seus ativos não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro e, concluiu que, em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, não existiam indicadores de perda na recuperação dos ágios contabilizados.

15. OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO – CONSOLIDADO

O Grupo possui contratos de arrendamento para os imóveis de sua sede administrativa, centros de distribuição e lojas, com prazos médios entre 5 e 20 anos e podem ter opção de renovação.

	Quantidade contratos
Centros de distribuição	8
Edificios administrativos	5
Veículos	82
Lojas	273
Total	**368**

As taxas de juros utilizadas para cálculo do valor do ativo e passivo de arrendamento são demonstradas abaixo:

	Taxa mensal
1 a 3 anos	1,02%
3 a 6 anos	0,91%
6 a 10 anos	0,88%

Direito de uso

As movimentações do ativo de direito de uso, nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025, estão demonstradas nos quadros a seguir:

Ativo - direito de uso	Imóveis	Veículos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2026	**1.280.800**	**12.979**	**1.293.779**
(+) Novos contratos e remensuração	110.099	3.456	113.555
(-) Depreciação	(109.489)	(3.678)	(113.167)
(-) Baixas de contratos	(525)	(551)	(1.076)
Saldos em 30 de junho de 2026	**1.280.885**	**12.206**	**1.293.091**

Ativo - direito de uso	Imóveis	Veículos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2025	**1.346.167**	**12.734**	**1.358.901**
(+) Novos contratos e remensuração	177.065	7.641	184.706
(-) Depreciação	(109.590)	(3.452)	(113.042)
(-) Baixas de contratos	(28.458)	(1.088)	(29.546)
Saldos em 30 de junho de 2025	**1.385.184**	**15.835**	**1.401.019**

Arrendamentos a pagar

As movimentações do passivo de arrendamento, nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025, estão demonstradas nos quadros a seguir:

Passivo - arrendamento a pagar	Imóveis	Veículos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2026	**1.566.425**	**13.467**	**1.579.892**
(+) Novos contratos e remensuração	110.099	3.456	113.552
(+) Apropriação juros incorridos	81.138	828	81.966
(-) Pagamentos passivos de arrendamentos	(182.530)	(4.353)	(186.883)
(-) Baixas de contratos	(1.229)	(580)	(1.809)
Saldos em 30 de junho de 2026	**1.573.903**	**12.818**	**1.586.721**
Circulante	**239.035**	**7.747**	**246.782**
Não circulante	**1.334.868**	**5.071**	**1.339.939**

Passivo - arrendamento a pagar	Imóveis	Veículos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2025	**1.612.156**	**12.786**	**1.624.942**
(+) Novos contratos e remensuração	177.065	7.641	184.706
(+) Apropriação juros incorridos	70.553	689	71.242
(-) Pagamentos passivos de arrendamentos	(172.258)	(3.916)	(176.174)
(-) Baixas de contratos (a)	(33.100)	(1.095)	(34.195)
Saldos em 30 de junho de 2025	**1.654.416**	**16.105**	**1.670.521**
Circulante	**241.501**	**6.761**	**248.262**
Não circulante	**1.412.915**	**9.344**	**1.422.259**

(a) Em 2025, refere-se substancialmente, ao encerramento antecipado do contrato de arrendamento de um dos edifícios administrativos da controlada indireta Fisia.

Cronograma de vencimento dos arrendamentos a pagar

O cronograma de pagamentos mínimos de arrendamentos operacionais não canceláveis nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, estão demonstradas nos quadros a seguir:

	30/06/2026		
	Imóveis	Veículos	Total
Até 1 ano	239.035	7.747	246.782
Entre 1 e 5 anos	928.599	5.071	933.670
Mais de 5 anos	406.269	-	406.269
Grupo como arrendatário	**1.573.903**	**12.818**	**1.586.721**

	31/12/2025		
	Imóveis	Veículos	Total
Até 1 ano	241.852	6.884	248.736
Entre 1 e 5 anos	878.209	6.583	884.792
Mais de 5 anos	446.364	-	446.364
Grupo como arrendatário	**1.566.425**	**13.467**	**1.579.892**

Pagamentos de arrendamentos de aluguéis variáveis

No período findo em 30 de junho de 2026, o Grupo reconheceu o montante consolidado de R$ 50.489 (R$ 46.146 em 30 de junho de 2025) referente às despesas relacionadas ao pagamento de aluguéis variáveis, conforme despesas de ocupação (Nota 29).

Outras considerações

Em atendimento ao ofício CVM / SNC / SEP 02/2019, são apresentados os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação do período findo em 30 de junho de 2026, considerando os fluxos futuros estimados de pagamento corrigidos pela inflação.

	2026	2027	2028	2029	Após 2029
Arrendamentos a pagar					
Contábil - IFRS 16 / CPC 06 (R2)	246.782	217.215	206.711	193.313	722.700
Fluxo com projeção de inflação	259.861	226.294	214.359	200.079	747.994
Variação	**5,30%**	**4,18%**	**3,70%**	**3,50%**	**3,50%**
Direito de uso					
Contábil - IFRS 16 / CPC 06 (R2)	1.293.091	958.714	764.493	590.999	447.490
Fluxo com projeção de inflação	1.361.625	998.788	792.779	611.684	463.152
Variação	**5,30%**	**4,18%**	**3,70%**	**3,50%**	**3,50%**
Despesa financeira					
Contábil - IFRS 16 / CPC 06 (R2)	159.260	138.271	115.409	93.945	320.486
Fluxo com projeção de inflação	167.701	144.051	119.679	97.233	331.703
Variação	**5,30%**	**4,18%**	**3,70%**	**3,50%**	**3,50%**
Despesa de depreciação					
Contábil - IFRS 16 / CPC 06 (R2)	229.799	221.083	193.419	173.393	591.000
Fluxo com projeção de inflação	241.978	230.324	200.575	179.462	611.685
Variação	**5,30%**	**4,18%**	**3,70%**	**3,50%**	**3,50%**

16. FORNECEDORES E OPERAÇÕES DE RISCO SACADO - CONSOLIDADO

Referem-se a fornecedores relativos aos produtos de revenda, materiais de consumo e outros materiais e serviços.

	30/06/2026	31/12/2025
Fornecedores de mercadorias para revenda	1.061.898	1.291.154
Fornecedores de materiais de consumo	89.045	121.733
Total	**1.150.943**	**1.412.887**

Operações de risco sacado

O Grupo oferece aos seus fornecedores a opção de recebimento por meio de uma operação de risco sacado (*reverse finance operation*) por instituições financeiras. Essa modalidade é disponibilizada com o intuito de facilitar os procedimentos administrativos para que seus fornecedores adiantem recebíveis relacionados às compras de rotina das empresas do Grupo. Nesta operação, as instituições financeiras pagam antecipadamente os fornecedores em troca de um desconto e, quando contratado entre a instituição financeira e o fornecedor (a decisão de aderir a esta transação é única e exclusivamente do fornecedor), o Grupo paga à instituição financeira na data de vencimento o valor nominal total da obrigação originária.

	30/06/2026	31/12/2025
Montante recebido pelos fornecedores por operação de risco sacado com instituição financeira	62.670	84.325

Prazo médio de pagamento de fornecedores e das operações de risco sacado

	30/06/2026	31/12/2025
Fornecedores sob operações de risco sacado	138	117
Fornecedores sem operações de risco sacado	84	80

Portanto, esta operação não altera significativamente os valores, natureza e tempestividade do passivo (incluindo prazos, preços e condições previamente pactuados) e não afeta o Grupo com os encargos financeiros praticados pela instituição financeira, ao realizar uma análise criteriosa de fornecedores por categoria. Não há nenhuma garantia concedida pelo Grupo.

17. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES - CONSOLIDADO

	30/06/2026	31/12/2025
Passivo circulante		
Capital de giro	49.349	49.214
Financiamento de bens	22.896	22.700
Empréstimos e financiamentos	**72.245**	**71.914**
Debêntures	368.355	359.814
Total passivo circulante	**440.600**	**431.728**
Passivo não circulante		
Capital de giro	49.729	74.406
Financiamento de bens	26.513	38.002
Empréstimos e financiamentos	**76.242**	**112.408**
Debêntures	1.097.106	813.809
Total passivo não circulante	**1.173.348**	**926.217**
Total empréstimos e financiamentos	**148.487**	**184.322**
Total debêntures	**1.465.461**	**1.173.623**
Total empréstimos, financiamentos e debêntures	**1.613.948**	**1.357.945**

As movimentações patrimoniais dos passivos financeiros, nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025, estão demonstradas nos quadros a seguir:

	01/01/2026	Adições	Pagamento principal	Pagamento juros	Provisão juros	Amortização custo captação	30/06/2026
Capital de giro	123.620	-	(25.000)	(8.770)	8.655	573	99.078
Financiamento de bens	60.702	-	(11.280)	(1.413)	1.400	-	49.409
Empréstimos e financiamentos	**184.322**	**-**	**(36.280)**	**(10.183)**	**10.055**	**573**	**148.487**
Debêntures	1.173.623	598.008	(316.667)	(86.534)	95.721	1.310	1.465.461
Total de empréstimos e financiamentos e debêntures	**1.357.945**	**598.008**	**(352.947)**	**(96.717)**	**105.776**	**1.883**	**1.613.948**

	01/01/2025	Pagamento principal	Pagamento juros	Provisão juros	Amortização custo captação	30/06/2025
Capital de giro	172.186	(25.184)	(12.134)	12.088	823	147.779
Financiamento de bens	604	(394)	(92)	(118)	-	-
Empréstimos e financiamentos	**172.790**	**(25.578)**	**(12.226)**	**11.970**	**823**	**147.779**
Debêntures	1.119.578	(329.161)	(76.688)	72.146	1.501	787.376
Total de empréstimos e financiamentos e debêntures	**1.292.368**	**(354.739)**	**(88.914)**	**84.116**	**2.324**	**935.155**

Os termos e condições dos empréstimos e debêntures em aberto são os seguintes:

			30/06/2026			30/06/2025		
	Moeda	% (média ponderada)	Valor original	Valor contábil circulante	Valor contábil não circulante	Valor original	Valor contábil circulante	Valor contábil não circulante
Capital de giro	R$	100% CDI + 1,90 % anual	200.000	49.349	49.729	200.000	48.818	98.961
Financiamento de bens	R$	100 % CDI + 1,84% anual	68.083	22.896	26.513	-	-	-
Empréstimos e financiamentos			**268.083**	**72.245**	**76.242**	**200.000**	**48.818**	**98.961**
Debêntures	R$	100 % CDI + 2,1 % e 1% anual	1.900.000	368.355	1.097.106	1.074.000	451.367	336.009
Total de empréstimos e financiamentos e debêntures			**2.168.083**	**440.600**	**1.173.348**	**1.274.000**	**500.185**	**434.970**

Resumo dos empréstimos e debêntures conforme vencimento

	1 ano	2 anos	3 anos	+ de 3 anos	Total
Capital de Giro	49.349	49.729	-	-	99.078
Financiamento de Bens	22.896	23.288	3.225	-	49.409
Empréstimos e financiamentos	**72.245**	**73.017**	**3.225**	**-**	**148.487**
Debêntures	368.355	598.179	165.979	332.948	1.465.461
Total de empréstimos e financiamentos e debêntures	**440.600**	**671.196**	**169.204**	**332.948**	**1.613.948**

Captações ocorridas no período

Em 27 de abril de 2026, através de sua controlada SBF Comércio, com o propósito de reforçar caixa e pagar dívidas ordinárias, o Grupo contratou com instituição financeira a distribuição da 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, em série única, para distribuição pública sob o rito de registro automático de distribuição, no valor total de R$ 600 milhões, com vencimento em abril de 2028. O custo de captação do contrato mencionado é de R$ 1.992.

Cláusulas contratuais restritivas - covenants

A manutenção do vencimento contratual das debêntures e empréstimos, em seu vencimento original está condicionada ao cumprimento de cláusulas restritivas ("covenants"), as quais o Grupo vem atingindo regularmente. Na data dessas informações trimestrais, o Grupo avaliou a expectativa de cumprimento das cláusulas restritivas projetadas para o encerramento do exercício em 31 de dezembro de 2026, e não identificou indícios de que não serão atingidas.

18. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS – CONSOLIDADO

	30/06/2026	31/12/2025
PIS	3.804	5.128
COFINS	17.673	24.052
ICMS (a)	266.851	514.537
ISS	3.055	3.831
IRRF	8.032	12.644
Outros	6.048	7.396
Total	**305.463**	**567.588**

(a) Há discussões judiciais sobre a legalidade da cobrança do DIFAL no que diz respeito à inexistência de legislação estadual anterior à Lei Federal de instituição do referido tributo. Por entender que se trata de uma obrigação, o Grupo provisiona a parcela do ICMS a recolher, nos termos do art. 166 do CTN, tendo como contrapartida depósitos judiciais no mesmo montante dos valores em discussão. Em junho de 2026, no que tange à parcela a recolher a título de DIFAL referentes aos exercícios de 2023 a 2025, especificamente para o Estado de São Paulo, houve o encerramento da discussão judicial e a efetivação da obrigação, liquidada com a baixa dos respectivos valores depositados em favor da Fazenda Estadual (Nota 11).

19. IMPOSTOS PARCELADOS – CONSOLIDADO

	30/06/2026	31/12/2025
Parcelamentos de tributos Estaduais	151.297	156.907
Parcelamentos de tributos Federais	190.009	88.080
Total impostos parcelados	**341.306**	**244.987**
Passivo circulante	**85.456**	**71.718**
Passivo não circulante	**255.850**	**173.269**

As movimentações dos impostos parcelados, para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025, estão demonstradas no quadro a seguir:

	30/06/2026	30/06/2025
Saldo em 1º de janeiro	**244.987**	**241.963**
Adesão dos impostos Estaduais	584	1.472
Adesão dos impostos Federais (a)	102.931	168
Juros sobre parcelamento de tributos	14.975	10.813
Parcelas pagas	(22.171)	(13.904)
Saldo em 30 de junho	**341.306**	**240.512**

(a) Parcelamento dos débitos de contribuição previdenciária patronal - INSS perante a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional ("PGFN"), após adesão ao Programa de Transação Integral ("PTI"), nos termos da Portaria PGFN/MF nº 721/2025 (Nota 20).

No quadro abaixo estão as informações detalhadas em relação a esses parcelamentos, bem como os vencimentos das parcelas classificadas no passivo não circulante:

Estado	Circulante	Não circulante	Total geral	2026	2027	2028	2029 em diante
Rio de Janeiro	68	28	96	34	62	-	-
Minas Gerais	57	209	266	29	57	57	123
São Paulo	19.727	130.866	150.593	9.863	19.727	19.727	101.276
Outros	75	267	342	37	74	74	157
Total Estaduais	**19.927**	**131.370**	**151.297**	**9.963**	**19.920**	**19.858**	**101.556**
Parcelamentos ordinários	30.629	71.448	102.077	16.510	28.238	27.579	29.750
Refis lei 11.941	34.900	53.032	87.932	17.450	21.637	8.373	40.472
Total Federais	**65.529**	**124.480**	**190.009**	**33.960**	**49.875**	**35.952**	**70.222**
Total Parcelamentos	**85.456**	**255.850**	**341.306**	**43.923**	**69.795**	**55.810**	**171.778**

20. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS – CONSOLIDADO

	30/06/2026	31/12/2025
Provisão de férias	105.053	79.169
Provisão para participação nos lucros	25.650	95.146
Provisão para participação nos lucros - Pessoal chave da Administração	1.200	5.248
Salários a pagar	28.746	31.894
Obrigações com pessoal a pagar	3.921	3.499
Contribuições a recolher	424	370
Obrigações trabalhistas	**164.994**	**215.326**
INSS a recolher (a)	20.309	125.035
FGTS a recolher	3.964	6.045
INSS retido a recolher	8.389	6.880
Obrigações previdenciárias	**32.662**	**137.960**
Total de obrigações trabalhistas e previdenciárias	**197.656**	**353.286**

(a) Em 2025, houve a adesão ao Programa de Transação Integral ("PTI"), nos termos da Portaria PGFN/MF nº 721/2025. A transação teve como objeto a regularização voluntária pelo contribuinte de débitos de contribuição previdenciária patronal - INSS perante a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional ("PGFN"). A análise para inclusão dos débitos foi realizada de forma individualizada e com apoio de assessores jurídicos e contábeis. Em 2026, o Grupo aderiu ao parcelamento dos respectivos débitos (Nota 19).

21. DIVIDENDOS

Dividendos a pagar

Saldo em 1º de janeiro de 2025	**127.363**
Pagamento de dividendos aos acionistas	(127.358)
Dividendos mínimos obrigatórios - 2025	77.915
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**77.920**
Dividendos adicionais - 2025 (a)	47.085
Saldo em 30 de junho de 2026	**125.005**

(a) Refere-se à destinação do resultado da Companhia relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, aprovada em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 24 de abril de 2026.

Dividendos a receber

Saldo em 1º de janeiro de 2025	**149.715**
Dividendos adicionais SBF Comércio - 2024	3.206
Recebimento de dividendos SBF Comércio	(152.921)
Dividendos mínimos obrigatórios SBF Comércio - 2025	152.547
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**152.547**
Dividendos adicionais SBF Comércio - 2025 (a)	133.514
Saldo em 30 de junho de 2026	**286.061**

(a) Refere-se à destinação do resultado da controlada SBF Comércio relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, aprovada em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 24 de abril de 2026.

22. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas compreendem operações comerciais de compra, venda, locação e operações complementares com empresas relacionadas, com as quais o Grupo mantém contratos na forma da legislação vigente.

Operações de compra e venda de mercadorias e fretes - As controladas SBF Comércio, Fisia e Premier, no âmbito de suas operações comerciais, realizam transações de compra e venda de mercadorias com o intuito de otimizar a distribuição a partir dos centro de distribuição para as lojas em todo o Brasil, bem como o abastecimento do mercado atacadista de produtos Nike. A controlada VBLOG é responsável pelo transporte destas mercadorias e efetua a prestação de serviço de frete entre as empresas do Grupo. Adicionalmente, até agosto de 2025, visando a geração de sinergias operacionais, a Fisia manteve contrato com a SBF Comércio para a prestação de serviços de coleta e internalização de mercadorias. A partir de setembro de 2025, tais serviços passaram a ser prestados pela Premier à Fisia. As operações de prestação de

serviço vigentes estão suportadas por contratos assinados, cujos prazos são indeterminados e baseados em condições específicas acordadas entre as partes.

Aluguéis - A controlada SBF Comércio efetua uma operação de sublocação para a controlada VBLOG do armazém localizado em Extrema-MG. O prazo do arrendamento é válido até 2033 e o valor da transação é determinado pelo valor de mercado, com base nos m² (metros quadrados) utilizados. A controlada indireta Fisia efetua uma operação de sublocação para a controlada Premier, do armazém localizado em Extrema - MG. O prazo do arrendamento é válido até 2028 e o valor da transação é determinado pelo valor de mercado, com base nos m² (metros quadrados) utilizados.

Marketplace - A controlada SBF Comércio atua como plataforma digital para a comercialização de produtos da Fisia (Nike). Sobre o volume de vendas realizado, é aplicada uma taxa de intermediação (take rate), calculada mediante a aplicação de um percentual fixado sobre as vendas realizadas.

Rateio administrativo - As controladas diretas e indiretas do Grupo possuem um contrato de compartilhamento de despesas comuns entre as empresas Premier, VBLOG, Lione, Fisia e SBF Comércio. Os dispositivos do contrato são revisados anualmente. Os rateios baseiam-se em despesas efetivamente incorridas de mão de obra corporativa e em critérios consistentes ao longo do exercício.

Produção audiovisual - A controlada indireta FitDance possui contrato de prestação de serviço com as empresas SBF Comércio e Fisia para desenvolvimento de atividades na área de comunicação social e utilização de plataformas digitais de ensino de dança.

Os valores referentes às transações descritas acima são demonstrados nos quadros a seguir:

Controladora

	Contas a receber	
	30/06/2026	31/12/2025
SBF Comércio	1.541	359
Fisia	2.062	2.900
Total	**3.603**	**3.259**

Transações realizadas entre partes relacionadas – eliminadas na consolidação

As principais transações eliminadas na consolidação referem-se a operações de compra e venda entre as controladas SBF, Premier e Fisia, com intuito de otimizar a distribuição das mercadorias do centro de distribuição para as lojas em todo o Brasil.

	Contas a receber		Fornecedores	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Grupo SBF	3.603	3.259	(165.774)	(161.904)
SBF Comércio	402.905	243.678	(443.427)	(352.198)
Premier	200.931	415.449	(514.017)	(647.105)
Fisia	683.499	647.925	(173.298)	(145.606)
VBLOG	9.291	1.548	(3.452)	(4.805)
FitDance	-	20	(261)	(261)
Total	**1.300.229**	**1.311.879**	**(1.300.229)**	**(1.311.879)**

	Adiantamento para fornecedores – Outros ativos		Adiantamento de clientes	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
SBF Comércio	150	513	-	-
FitDance	-	-	(150)	(513)
Total	**150**	**513**	**(150)**	**(513)**

	Compras		Vendas	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
SBF Comércio	(1.841.508)	(1.563.315)	1.432.855	1.318.790
Premier	(2.800.192)	(1.627.399)	2.398.120	1.639.766
Fisia	(782.939)	(311.030)	1.593.664	543.188
Total	**(5.424.639)**	**(3.501.744)**	**5.424.639**	**3.501.744**

	Custos com mercadorias vendidas	
	30/06/2026	30/06/2025
SBF Comércio	(1.433.391)	(1.270.263)
Fisia	(1.150.069)	(220.262)
Premier	2.583.460	1.490.525
Total	**-**	**-**

	Serviços logísticos		Aluguéis	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
SBF Comércio	(6.472)	(136)	22	20
Premier	(14.321)	(4.054)	(66)	(32)
VBLOG	22.982	19.942	(22)	(20)
Fisia	(2.189)	(15.752)	66	32
Total	**-**	**-**	**-**	**-**

	Produção audiovisual		Rateio administrativo	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Grupo SBF	-	-	1.501	2.221
SBF Comércio	(588)	(2.065)	83.699	90.279
Fisia	(45)	(86)	(65.089)	(75.146)
VBLOG	(1)	(1)	(8.893)	(8.931)
Premier	(54)	(32)	(11.218)	(8.102)
FitDance	688	2.163	-	(70)
Network (a)	-	21	-	(251)
Total	**-**	**-**	**-**	**-**

(a) Em 2025, o Grupo realizou o desinvestimento nas operações da Network, e indiretamente da Acelerados. Dessa forma, os saldos apresentados nas linhas das empresas Network e Acelerados representam as transações entre partes relacionadas ocorridas até a data da alienação do investimento.

	Comissão marketplace	
	30/06/2026	30/06/2025
SBF Comércio	14.090	16.336
Fisia	(14.090)	(16.336)
Total	**-**	**-**

Locação - A empresa VBF Empreendimentos Ltda. pertence ao acionista da Companhia, Sebastião Vicente Bomfim Filho. Os principais imóveis locados são o armazém utilizado como Centro de Distribuição em Extrema-MG, com período de vigência de 17 de março de 2008 a 16 de março de 2033 e o imóvel da Rua Hugo D'Antola utilizado como Centro Administrativo em São Paulo-SP, com período de vigência de 2 de junho de 2005 à 1º de junho de 2045. Os dois contratos possuem cláusula de renovação automática por mais 20 anos. As despesas abaixo destacadas são decorrentes do pagamento de aluguéis durante o período.

Estas transações de locação possuem vínculo contratual com vencimento mensal no quinto dia útil. Caso ocorram pagamentos em atraso há incidência de multa mais juros de 1% ao mês somada a correção monetária baseada no índice IGPM.

	30/06/2026	30/06/2025
VBF Empreendimentos Ltda	8.823	8.820
Lapa Participações Empreendimentos Ltda	4.864	4.864
Total	**13.687**	**13.684**

Remuneração ao pessoal chave da administração

A remuneração aos Administradores é realizada por meio de salários, pró-labore mensal e bônus e está contabilizada na rubrica "Despesas gerais e administrativas" nas demonstrações do resultado.

	30/06/2026		30/06/2025	
	Conselho de administração	Administração executiva	Conselho de administração	Administração executiva
Salários e pró labore	6.388	7.539	5.420	4.922
Participação nos lucros	-	1.200	-	2.624
Pagamento baseado em ações	-	-	76	1.710
Outros (a)	-	-	-	27.655
Total	**6.388**	**8.739**	**5.496**	**36.911**

(a) Em 2025, refere-se aos benefícios de rescisão para determinados funcionários-chave da Administração, relacionados ao processo de revisão da estrutura corporativa do Grupo.

23. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Provisões gerais	178	265	90.244	108.110
Fretes / armazenagem	-	-	46.704	62.985
Provisões de marketing e comunicação	-	-	38.669	41.177
Utilidades e serviços	-	-	24.729	11.768
Comissão de parceiros digitais	-	-	23.070	29.474
Obrigações com investimentos (a)	-	10.455	5.110	17.455
Provisões benefícios a empregados	-	-	7.942	9.785
Subtotal	**178**	**10.720**	**236.468**	**280.754**
Outras contas a pagar - partes relacionadas (Nota 22) (b)	164.388	160.576	-	-
Total	**164.566**	**171.296**	**236.468**	**280.754**
Circulante	**164.566**	**171.296**	**230.769**	**268.676**
Não circulante	**-**	**-**	**5.699**	**12.078**

(a) Refere-se, substancialmente, ao valor a pagar aos vendedores da Network, no montante de R$ 10.455 em 31 de dezembro de 2025. O valor foi liquidado em 2026 com a transferência de ações em tesouraria (Nota 25 (f)). No Consolidado, incluem-se os valores a pagar relativos ao Earn-Out da FitDance (Nota 31).

(b) Refere-se, substancialmente, ao valor a pagar à controlada indireta Fisia, relativo ao custo incorrido na aquisição de ações do Grupo, no contexto do Programa de Recompra Grupo SBF aprovado em 2024, corrigido pela inflação desde a data da recompra até a data da transferência das ações, no montante de R$ 162.881 (R$ 159.512 em 31 de dezembro de 2025).

24. OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Royalties a amortizar - Aquisição Fisia	46.164	43.761	69.521	77.384
Patrocínios e royalties	-	-	19.163	18.054
Obrigações com clientes (a)	-	-	96.067	88.164
Total	**46.164**	**43.761**	**184.751**	**183.602**
Circulante	**46.164**	**43.761**	**132.588**	**123.570**
Não circulante	**-**	**-**	**52.163**	**60.032**

(a) O saldo de obrigações com clientes refere-se a transações com cartão presente e vale troca que podem ser utilizados como forma de pagamento em compras nas plataformas digitais e lojas físicas.

25. CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

As ações ordinárias e preferenciais são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Quando alguma controlada do Grupo, direta ou indireta, compra ações do capital social do Grupo (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquido do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas do Grupo até que as ações sejam canceladas ou reemitidas.

O capital social do Grupo em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025 é de R$ 1.836.548 dividido em 230.663.994 ações ordinárias e sem valor nominal (244.555.330 em 31 de dezembro de 2025).

O controle acionário do Grupo, está distribuído da seguinte forma em 30 de junho de 2026:

	30/06/2026	
Acionista	**Quantidade**	**%**
Pacipar Participações Ltda.	80.000.000	34,68%
Outros	150.663.994	65,32%
Total	**230.663.994**	**100,00%**

a) Lucro por ação

Básico
O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas do Grupo, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pelo Grupo e mantidas como ações em tesouraria.

Diluído
O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. O Grupo tem duas categorias de ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores: dívida conversível e opções de compra de ações. Pressupõe-se que a dívida conversível foi convertida em ações ordinárias e que o lucro líquido é ajustado para

eliminar a despesa financeira menos o efeito fiscal. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação do Grupo), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em aberto. A quantidade de ações assim calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações em circulação, pressupondo-se o período das opções de compra das ações.

Quando o Grupo apresenta perda líquida atribuível aos proprietários do Grupo, os prejuízos diluídos por ação ordinária são iguais aos prejuízos básicos por ação ordinária devido ao efeito antidilutivo das opções de ações em circulação.

Abaixo demonstramos o lucro por ação básico e diluído para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025:

Numerário básico/diluído - Controladora	30/06/2026	31/12/2025
Lucro líquido do período	204.743	113.978
Média ponderada de ações ordinárias	241.562	244.013
Média ponderada de ações em tesouraria	(11.219)	(10.383)
Resultado básico por ação - R$	**0,89**	**0,49**
Lucro líquido do período	204.743	113.978
Média ponderada de ações ordinárias	241.562	244.013
Média ponderada de ações em tesouraria	(11.219)	(10.383)
Aumento das ações ordinárias como resultado do plano de opção de compra de ações	1.389	3.659
Resultado diluído por ação - R$	**0,88**	**0,48**

b) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do período e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, o saldo da reserva legal é de R$ 71.344.

c) Reserva de incentivos fiscais

O Grupo, por meio de suas controladas, é titular de incentivos fiscais concedidos por diversos Estados brasileiros, especialmente na forma de crédito presumido de ICMS. Em relação ao resultado desse incentivo, o STJ já havia formado sólida jurisprudência - i.e. EREsp 1.517.492, em 2017 - reconhecendo, em caráter não vinculante, que os créditos presumidos de ICMS podem ser excluídos da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, independente da constituição da reserva de incentivo fiscal. Nesse sentido, corroborado ainda pela revogação do artigo 30, da Lei 12.973/2014, a partir de 1º de janeiro de 2024, o Grupo deixou de constituir reserva de incentivos fiscais. Em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, o saldo da reserva de incentivos fiscais é de R$ 147.228.

d) Reserva estatutária

A reserva estatutária é constituída após a constituição da reserva legal e distribuição dos dividendos propostos pelo Conselho de Administração, até a totalidade do lucro líquido remanescente. A reserva estatutária tem como finalidade reforçar o capital de giro e viabilizar investimentos e o desenvolvimento das atividades do Grupo e de suas controladas. Em 30 de

junho de 2026 o saldo da reserva estatutária é de R$ 698.981 (R$ 894.858 em 31 de dezembro de 2025).

e) Ajuste de avaliação patrimonial – outros resultados abrangentes

O Grupo, através de sua controlada indireta Fisia, reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais de compras de mercadorias realizadas no exterior.

As transações de *hedge* de fluxo de caixa serão transferidas ao resultado do período se identificado parcela ineficaz ou quando do término da relação de *hedge*.

f) Ações em tesouraria

Em reunião realizada no dia 13 de dezembro de 2024, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra Grupo SBF autorizando suas controladas, SBF Comércio e Fisia, a adquirir até 14.289.617 ações. Ao longo de 2025, o limite de recompra aprovado foi atingido, no montante de R$ 153.058. Em 2025, as ações adquiridas pela controlada indireta Fisia foram transferidas ao Grupo e a Fisia será ressarcida pelo custo incorrido, corrigido pela inflação desde a data da recompra até a data da transferência (Nota 22).

Em 2026, as ações mantidas em tesouraria foram liquidadas. Parte dessas ações foi utilizada para a liquidação do valor a pagar aos vendedores da Network (Nota 23), com a transferência de 398.281 ações. A parte remanescente, no total de 13.891.336 ações, foi cancelada, sem redução do capital social do Grupo, com a utilização de parte do saldo da reserva estatutária.

26. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES – CONSOLIDADO

Abaixo se encontram os demonstrativos das quantidades outorgadas nos Planos organizados por ano e atualizados para o período findo em 30 de junho de 2026, assim como um detalhamento das premissas de cada outorga realizada nesses planos.

Programa	30/06/2026
2019 - 1º programa	477.000
2020 - 1º programa	100.000
2024 - 1º programa	811.650
Total	**1.388.650**

Premissas básicas para o plano:	2019 1º programa	2020 1º programa	2024 - 1º programa
Modelo de precificação	Binomial	Binomial	Binomial
Dividend yield	1,31%	0,00%	0,00%
Volatilidade média anual esperada	34,96%	61,72%	63,97%
Taxa de juros livre de risco	5,96%	9,69%	3,95%
Preço de exercício	14,80 corrigido por IGP-M	25,50 corrigido por IPCA	8,49 corrigido por IPCA
Preço da ação considerado	20,97	29,63	8,49
Prazo esperado do exercício	2,28 anos	4,5 anos	6,51 anos
IGP-M	4	N/A	N/A
Preço da opção na data da concessão por ação	**10,55**	**11,61**	**8,49**

27. RECEITAS LÍQUIDAS – CONSOLIDADO

	30/06/2026	30/06/2025
Receita operacional bruta		
Venda de mercadorias	5.054.720	4.292.871
Prestação de serviços	67.224	71.337
Impostos incidentes		
Venda de mercadorias	(1.216.529)	(1.049.825)
ICMS - Incentivo Fiscal	274.661	175.812
PIS e COFINS - Incentivo Fiscal	-	(7.524)
Prestação de serviços	(9.406)	(9.581)
Devoluções		
Venda de mercadorias	(166.215)	(101.031)
Receita líquida de vendas	**4.004.455**	**3.372.059**

Canais de venda

A receita bruta de mercadorias por canal de vendas está apresentada abaixo:

	30/06/2026	30/06/2025
Lojas físicas	2.813.852	2.320.299
Atacado	579.172	514.147
Plataforma digital	1.661.696	1.458.425
Receita bruta	**5.054.720**	**4.292.871**

28. CUSTO DAS VENDAS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS – CONSOLIDADO

	30/06/2026	30/06/2025
Custo da revenda de mercadorias	(1.969.355)	(1.680.328)
Custo de fretes e logística	(17.553)	(14.314)
Custo de serviço de produção audiovisual	(2.430)	(13.170)
Total	**(1.989.338)**	**(1.707.812)**

29. DESPESAS POR NATUREZA – CONSOLIDADO

Despesas com vendas	30/06/2026	30/06/2025
Pessoal	(424.767)	(351.373)
Pessoal - Revisão da estrutura corporativa	-	(1.796)
Publicidade e propaganda	(380.855)	(260.190)
Fretes e transportes	(113.538)	(102.096)
Depreciação de direito de uso	(88.191)	(88.021)
Taxa de cartão e serviços financeiros	(81.072)	(68.976)
Utilidades e serviços	(74.960)	(61.854)
Serviços de terceiros	(53.641)	(44.778)
Depreciação e amortização	(51.524)	(45.890)
Ocupação	(48.172)	(44.560)
Informática e telecomunicações	(27.654)	(27.125)
Embalagens e outros materiais	(20.175)	(12.922)
Contencioso e despesas jurídicas	(7.744)	(9.832)
Outras despesas	(1.604)	(864)
Total despesas com vendas	**(1.373.897)**	**(1.120.277)**

Despesas administrativas e gerais	30/06/2026	30/06/2025
Pessoal	(121.669)	(117.589)
Pessoal - Revisão da estrutura corporativa	-	(28.711)
Publicidade e propaganda	(4.991)	(5.385)
Fretes e transportes	(969)	(87)
Depreciação de direito de uso	(7.796)	(9.192)
Taxa de cartão e serviços financeiros	(14.304)	(8.775)
Utilidades e serviços	(13.267)	(12.909)
Serviços de terceiros	(21.946)	(15.967)
Depreciação e amortização	(56.909)	(70.341)
Ocupação	(2.317)	(1.586)
Informática e telecomunicações	(48.069)	(42.486)
Embalagens e outros materiais	(118)	(169)
Contencioso e despesas jurídicas	(530)	(9.855)
Outras despesas	(2.657)	(1.731)
Total despesas administrativas e gerais	**(295.542)**	**(324.784)**

30. RESULTADO FINANCEIRO – CONSOLIDADO

Receitas financeiras	30/06/2026	30/06/2025
Variação cambial ativa (a)	111.155	40.421
Receitas de aplicações financeiras	21.897	40.438
Atualização monetária de impostos	12.709	4.307
Atualização monetária de depósitos judiciais	10.585	6.285
Outras receitas financeiras	6.257	4.257
Juros e multas recebidos	2.089	1.079
Descontos obtidos	212	4
Juros sobre mútuos	23	38
PIS/COFINS s/ receita financeira	(1.870)	(2.578)
Total receitas financeiras	**163.057**	**94.251**

Despesas financeiras	30/06/2026	30/06/2025
Variação cambial passiva (a)	(105.322)	(32.720)
Juros e custo de captação sobre debêntures	(97.031)	(73.647)
Juros de arrendamento mercantil	(81.966)	(71.242)
Juros sobre parcelamento de tributos	(14.975)	(10.813)
Juros sobre contencioso	(13.186)	1.301
Juros e custo de captação sobre empréstimos e financiamentos	(10.628)	(12.793)
Tarifas e taxas bancárias	(1.935)	(3.577)
Impostos sobre operações financeiras	(1.308)	(746)
Outras despesas financeiras	(806)	(2.258)
Juros sobre pagamentos em atraso	(661)	(404)
Juros sobre atraso de impostos	(549)	(481)
Total despesas financeiras	**(328.367)**	**(207.380)**
Resultado financeiro, líquido	**(165.310)**	**(113.129)**

(a) Refere-se substancialmente ao resultado da variação cambial decorrente dos *hedges* de fluxo de caixa do Grupo.

31. COMPROMISSOS

O Grupo possui compromissos firmados na aquisição da FitDance relativo a acordo para pagamento contingente a sócios vendedores, classificado pelo Grupo como remuneração para serviços pós-combinação. Tal contraprestação é composta por parcelas de *Earn-Out* e parcela de *Outperform*, condicionadas ao atingimento de certas métricas e outras condições estabelecidas em contrato. As premissas, os requisitos e os valores relativos ao preço de compra contingente foram estabelecidos entre as partes com base na projeção da receita bruta anual

da FitDance para os exercícios sociais a se encerrarem entre 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2026. Não há pagamentos totais mínimos associados a esse contrato.

Em 2024, foi reconhecido o montante de R$ 13.000 a pagar aos sócios vendedores como parcela de Earn-Out referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Em 30 de junho de 2026, resta um saldo a pagar de R$ 4.501 (Nota 23), de acordo com as condições estabelecidas em contrato.

32. COBERTURA DE SEGUROS

O Grupo e suas controladas mantêm apólices de seguros contratadas junto às principais seguradoras do país, definidas por orientação de especialistas considerando a natureza e o valor de risco envolvido. Em 30 de junho de 2026, o Grupo e suas controladas tinham cobertura de seguros de responsabilidade civil e seguro patrimonial (cobertura básica: contra incêndio, raio, explosão e demais coberturas da apólice patrimonial) e para os estoques, conforme demonstrado a seguir:

Tipo de risco	Objeto	Montante de cobertura
Veículos	Frota de veículos	R$ 500
Transportes	Transportes nacionais	R$ 15.500.000
Transportes	Transportes internacionais	US$ 314.691
Responsabilidade civil	Estabelecimentos comerciais e empregador	R$ 50.000
Responsabilidade civil	Directors & Officers	R$ 100.000
Responsabilidade civil	Aeronave	US$ 50.000
Seguro Casco	Aeronave	US$ 12.973
Seguro empresarial	Equipamentos e lucros cessantes	R$ 1.041.139

* * *

Gustavo Furtado
CEO

José Luís Salazar
CFO

Ana Mota
CRC 1SP328009/O-1

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial condensado da Grupo SBF S.A. ("Companhia"), em 30 de junho de 2026, e as respectivas demonstrações condensadas do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado condensado da Companhia e suas controladas ("Consolidado") em 30 de junho de 2026, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) condensadas, individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado condensadas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de agosto de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Rodrigo Lobenwein Marcatti
Contador CRC 1MG091301/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

1. HISTÓRICO E COMPOSIÇÃO

O Comitê de Auditoria do Grupo SBF S.A. (“Companhia”) foi constituído e instalado em reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de fevereiro de 2019 (“Comitê”).

O Comitê é disciplinado pelo seu Regimento Interno, aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de fevereiro de 2019 e alterado em 15 de março de 2024, que disciplina o seu funcionamento, em consonância com as disposições contidas no Estatuto Social da Companhia, no Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“Regulamento do Novo Mercado”) e na legislação em vigor (“Regimento Interno”).

O Comitê é órgão de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração, a quem se reporta, atuando com independência em relação à Diretoria, que, dentre suas demais atribuições, deverá avaliar as informações trimestrais, informações intermediárias e demonstrações financeiras.

O Comitê é composto por 3 (três) membros, sendo: (i) 1 (um) conselheiro independente da Companhia, nos termos do Regulamento do Novo Mercado; e (ii) 2 (dois) membros com reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária, nos termos da regulamentação em vigor.

2. ATIVIDADES DO COMITÊ NO TRIMESTRE

Nos termos do Regimento Interno, o Comitê de Auditoria reune-se sempre que necessário, respeitada a frequência mínima de 4 (quatro) reuniões anuais.

No trimestre encerrado em 30 de junho de 2026, o Comitê realizou 1 (uma) reunião ordinária e 2 (duas) reuniões extraordinárias, com a participação de seus membros, representantes da Administração e, quando aplicável, das auditorias interna e externa, com o objetivo de acompanhar a evolução do negócio durante o trimestre. A seguir, estão relacionados os principais assuntos discutidos:

• Análise das informações trimestrais, relativas ao segundo trimestre de 2026, e do respectivo relatório e parecer da auditoria externa, com recomendação favorável à aprovação pelo Conselho de Administração.

• Apresentação do plano de trabalho da auditoria externa para o ano de 2026.

• Apresentação sobre as normas IFRS S1 e S2.

• Acompanhamento do plano de trabalho da auditoria interna para o ano de 2026.

• Apresentação das propostas de trabalho para a auditoria do ano de 2027, com recomendação à aprovação do novo auditor.

3. PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria, no período de suas atribuições, recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração das Informações Trimestrais individuais e consolidadas do período findo em 30 de junho de 2026.

São Paulo, 4 de agosto de 2026.

Membros
Luiz Carlos Nannini
Luiz Alberto Quinta
Eduardo Rogatto Luque

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 27 da Resolução CVM Nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou e discutiu as Informações Trimestrais do Grupo referentes ao período findo em 30 de junho de 2026 concordando e autorizando sua publicação nesta data.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o inciso V do artigo 27 da Resolução CVM Nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou e discutiu o conteúdo e a conclusão expressos no relatório dos auditores independentes sobre as Informações Trimestrais do Grupo referentes ao período findo em 30 de junho de 2026 emitido nesta data.

A Diretoria declara que concorda com o conteúdo e a conclusão expressos no referido relatório dos auditores independentes sobre as Informações Trimestrais individuais e consolidadas do Grupo.

São Paulo, 7 de agosto de 2026.

Gustavo Furtado - Diretor Presidente
José Luís Salazar - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Daniel Siqueira – Diretor Jurídico e Compliance